

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	61
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	62
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	48.443.062
Preferenciais	0
Total	48.443.062
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	244.474	250.204
1.01	Ativo Circulante	49.556	42.392
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22	38
1.01.01.01	Disponibilidades	22	38
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.442	5.736
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.442	5.736
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	13.442	5.736
1.01.03	Contas a Receber	26.371	26.639
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.371	26.639
1.01.03.02.01	Mútuos a Receber - Partes Relacionadas	1.020	5.828
1.01.03.02.02	Contas a Receber de Terceiros	37	37
1.01.03.02.03	Redução de Capital a Receber - Partes Relacionadas	25.314	20.774
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.721	9.979
1.01.08.03	Outros	9.721	9.979
1.01.08.03.02	Impostos e Contribuições a Compensar	2.754	3.043
1.01.08.03.04	Outros Ativos	68	37
1.01.08.03.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.899	6.899
1.02	Ativo Não Circulante	194.918	207.812
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	96.203	95.199
1.02.01.04	Estoques	76.492	76.492
1.02.01.04.01	Imóveis a Comercializar	76.492	76.492
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.601	14.601
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.601	14.601
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.110	4.106
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	5.110	4.106
1.02.02	Investimentos	97.701	111.326
1.02.02.01	Participações Societárias	97.701	111.326
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	97.701	111.326
1.02.03	Imobilizado	983	1.246
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	983	1.246
1.02.04	Intangível	31	41
1.02.04.01	Intangíveis	31	41

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	244.474	250.204
2.01	Passivo Circulante	12.533	14.160
2.01.02	Fornecedores	315	550
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	315	550
2.01.03	Obrigações Fiscais	107	149
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	107	149
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	107	149
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	1.350
2.01.04.02	Debêntures	0	1.350
2.01.05	Outras Obrigações	12.111	12.111
2.01.05.02	Outros	12.111	12.111
2.01.05.02.06	Redução de Capital	12.111	12.111
2.03	Patrimônio Líquido	231.941	236.044
2.03.01	Capital Social Realizado	235.725	308.507
2.03.02	Reservas de Capital	333	319
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.117	-72.782

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.934	-5.194	-3.164	-6.614
3.04.01	Despesas com Vendas	-86	-172	-87	-173
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-999	-2.570	-1.847	-3.641
3.04.02.01	Despesas de Pessoal	-467	-1.204	-950	-1.889
3.04.02.02	Honorários de Diretoria e Conselho de Administração	-321	-637	-342	-691
3.04.02.03	Gratificações a Administradores	42	-170	0	0
3.04.02.04	Outras Despesas Administrativas	-253	-559	-555	-1.061
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-53	-64	-189	-312
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-16	-37	1	-43
3.04.05.02	Depreciação e Amortização	-39	36	-79	-158
3.04.05.03	(Perdas)/Ganhos na alienação de investimentos	2	3	0	0
3.04.05.04	Participação dos Administradores e Empregados no Lucro	0	-66	-111	-111
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-796	-2.388	-1.041	-2.488
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.934	-5.194	-3.164	-6.614
3.06	Resultado Financeiro	571	1.077	370	431
3.06.01	Receitas Financeiras	571	1.110	530	1.087
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	336	600	321	684
3.06.01.02	Operações de Mútuo	235	510	209	398
3.06.01.04	Outros	0	0	0	5
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-33	-160	-656
3.06.02.02	Debêntures	0	-33	-160	-656
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.363	-4.117	-2.794	-6.183
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	583	1.138
3.08.02	Diferido	0	0	583	1.138
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.363	-4.117	-2.211	-5.045
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.363	-4.117	-2.211	-5.045
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.01.01	ON	0,03000	0,08000	-0,05000	-0,10000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03000	0,08000	-0,04000	-0,10000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.363	-4.117	-2.211	-5.045
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.363	-4.117	-2.211	-5.045

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.935	-2.724
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.916	-3.030
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	-4.117	-6.183
6.01.01.02	Plano de opções de compra de ações	14	76
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	2.388	2.488
6.01.01.04	Juros incorridos sobre debêntures	33	656
6.01.01.06	Depreciações e amortizações	276	331
6.01.01.07	Juros incorridos sobre mútuos	-510	-398
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19	306
6.01.02.01	Contas a Receber de Terceiros	0	8
6.01.02.03	Imóveis a Comercializar	0	-35
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Compensar	289	306
6.01.02.07	Outros Ativos	-31	115
6.01.02.09	Contas a Pagar	-235	-10
6.01.02.10	Provisões Tributárias	-42	-86
6.01.02.13	Outros Passivos	0	8
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.553	37.747
6.02.01	Dividendos Recebidos de Controladas	175	5.070
6.02.02	Adiantamento (Integralização) para Futuro Aumento de Capital em Controladas	-79	-3.152
6.02.03	(Aquisição) / Baixa de Imobilizado e Intangível	-3	29
6.02.05	Redução de Capital a Receber - Partes Relacionadas	10.460	35.800
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-928	-36.545
6.03.03	Mútuos a receber - partes relacionadas	455	-52
6.03.05	Valores a Receber - Partes Relacionadas	0	388
6.03.06	Captação / (amortização) de debêntures	-1.383	-12.660
6.03.08	Redução de Capital	0	-24.221
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.690	-1.522
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.774	5.551
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.464	4.029

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	308.507	292	0	-72.782	27	236.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	308.507	292	0	-72.782	27	236.044
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-72.782	14	0	72.782	0	14
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14	0	0	0	14
5.04.08	Redução de capital com absorção de prejuízos acumulados	-72.782	0	0	72.782	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.117	0	-4.117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.117	0	-4.117
5.07	Saldos Finais	235.725	306	0	-4.117	27	231.941

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	356.950	216	0	-35.712	1.122	322.576
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	356.950	216	0	-35.712	1.122	322.576
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-48.443	76	0	0	0	-48.367
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	76	0	0	0	76
5.04.09	Redução de capital por excesso de capital	-48.443	0	0	0	0	-48.443
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.045	0	-5.045
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.045	0	-5.045
5.07	Saldos Finais	308.507	292	0	-40.757	1.122	269.164

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	513	402
7.01.02	Outras Receitas	513	402
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-771	-962
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-514	-690
7.02.04	Outros	-257	-272
7.03	Valor Adicionado Bruto	-258	-560
7.04	Retenções	36	-158
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	36	-158
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-222	-718
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.788	-1.799
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.388	-2.488
7.06.02	Receitas Financeiras	600	689
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.010	-2.517
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.010	-2.517
7.08.01	Pessoal	1.772	2.300
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.480	1.849
7.08.01.02	Benefícios	154	252
7.08.01.03	F.G.T.S.	125	123
7.08.01.04	Outros	13	76
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	341	-703
7.08.02.01	Federais	333	-713
7.08.02.03	Municipais	8	10
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-6	931
7.08.03.02	Aluguéis	-39	275
7.08.03.03	Outras	33	656
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.117	-5.045
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.117	-5.045

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	282.364	290.342
1.01	Ativo Circulante	145.501	177.901
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	617	1.136
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.025	18.728
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.025	18.728
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	19.770	18.024
1.01.02.01.04	Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	255	704
1.01.03	Contas a Receber	49.296	76.025
1.01.03.01	Clientes	29.300	57.300
1.01.03.01.02	Outras Contas a Receber	29.300	57.300
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.996	18.725
1.01.03.02.01	Mútuos a Receber - Partes Relacionadas	1.020	5.828
1.01.03.02.02	Contas a Receber de Terceiros	18.829	12.708
1.01.03.02.03	Adiantamento a Construtora	147	189
1.01.04	Estoques	52.606	59.445
1.01.04.01	Imovéis a Comercializar	52.606	59.445
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.957	22.567
1.01.08.03	Outros	22.957	22.567
1.01.08.03.02	Impostos e Contribuições a Compensar	2.829	3.118
1.01.08.03.03	Valores Cauçionados	157	303
1.01.08.03.04	Outros Ativos	13.072	12.247
1.01.08.03.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.899	6.899
1.02	Ativo Não Circulante	136.863	112.441
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	132.291	107.183
1.02.01.03	Contas a Receber	30.784	10.539
1.02.01.03.01	Clientes	30.547	10.425
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	237	114
1.02.01.04	Estoques	81.875	81.875
1.02.01.04.01	Imóveis a Comercializar	81.875	81.875
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.601	14.601
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.601	14.601
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.031	168
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	4.863	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	168	168
1.02.02	Investimentos	2.993	2.993
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.993	2.993
1.02.03	Imobilizado	1.548	2.224
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.548	2.224
1.02.04	Intangível	31	41
1.02.04.01	Intangíveis	31	41

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	282.364	290.342
2.01	Passivo Circulante	23.986	27.327
2.01.02	Fornecedores	5.507	5.244
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.507	5.244
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.716	2.861
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.716	2.861
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Diferidos	1.716	2.861
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	1.350
2.01.04.02	Debêntures	0	1.350
2.01.05	Outras Obrigações	15.571	16.565
2.01.05.02	Outros	15.571	16.565
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	120	140
2.01.05.02.05	Obrigações por Aquisições de Imóveis	195	187
2.01.05.02.06	Redução de Capital	14.976	15.516
2.01.05.02.07	Coobrigação em Cessão de Créditos Imobiliários	280	722
2.01.06	Provisões	1.192	1.307
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	687	687
2.01.06.02	Outras Provisões	505	620
2.02	Passivo Não Circulante	8.349	8.938
2.02.02	Outras Obrigações	5.504	7.280
2.02.02.02	Outros	5.504	7.280
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	4	178
2.02.02.02.04	Obrigações por Aquisição de Imóveis	4.526	4.481
2.02.02.02.05	Coobrigação em Cessão de Créditos Imobiliários	974	2.621
2.02.03	Tributos Diferidos	1.788	521
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.788	521
2.02.04	Provisões	1.057	1.137
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.057	1.137
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.057	1.137
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	250.029	254.077
2.03.01	Capital Social Realizado	235.725	308.507
2.03.02	Reservas de Capital	333	319
2.03.02.04	Opções Outorgadas	333	319
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.117	-72.782
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.088	18.033

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.468	11.234	6.735	12.786
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.412	-7.739	-3.183	-7.092
3.03	Resultado Bruto	2.056	3.495	3.552	5.694
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.130	-9.235	-7.162	-12.397
3.04.01	Despesas com Vendas	-688	-1.473	-1.106	-2.092
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.218	-6.722	-4.329	-9.191
3.04.02.01	Despesa de pessoal	-679	-1.637	-1.250	-2.614
3.04.02.02	Honorários de diretoria e conselho de administração	-374	-748	-401	-814
3.04.02.03	Gratificações a Administradores	0	-212	0	0
3.04.02.05	Outras despesas administrativas	-2.165	-4.125	-2.678	-5.763
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	135	183	138	217
3.04.04.04	Outras receitas operacionais	135	183	138	217
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-359	-1.223	-1.865	-1.331
3.04.05.01	Despesas tributárias	-61	-135	-88	-220
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-48	-104	-275	-551
3.04.05.03	(Perdas)/Ganhos na alienação de investimentos	2	3	0	0
3.04.05.04	Participação dos administradores e empregados no resultado	0	-66	-111	-111
3.04.05.05	Reversão/(constituição) de provisões operacionais	-252	-921	-613	-362
3.04.05.07	Resultado de swap	0	0	-778	-87
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.074	-5.740	-3.610	-6.703
3.06	Resultado Financeiro	1.100	2.147	1.624	1.911
3.06.01	Receitas Financeiras	1.202	2.334	1.970	4.090
3.06.01.01	Aplicações financeiras	760	1.349	1.334	2.582
3.06.01.02	Operações de mútuo	235	510	209	398
3.06.01.03	Confissão de dívida	37	91	-12	26
3.06.01.04	Outros	170	384	439	1.084
3.06.02	Despesas Financeiras	-102	-187	-346	-2.179
3.06.02.01	Empréstimos e financiamentos	0	0	24	-918

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.06.02.02	Debêntures	0	-33	-160	-656
3.06.02.03	Cessão de direitos de crédito	-93	-127	-355	-493
3.06.02.07	Acordos extrajudiciais	0	-5	0	-42
3.06.02.08	Outras	-9	-22	145	-70
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-974	-3.593	-1.986	-4.792
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-305	-600	217	246
3.08.01	Corrente	-339	-513	-624	-1.626
3.08.02	Diferido	34	-87	841	1.872
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.279	-4.193	-1.769	-4.546
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.279	-4.193	-1.769	-4.546
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.363	-4.117	-2.211	-5.045
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	84	-76	442	499
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05000	0,00000	-0,05000	-0,10000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04000	0,00000	-0,04000	-0,10000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.279	-4.193	-1.769	-4.546
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.279	-4.193	-1.769	-4.546
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.363	-4.117	-2.211	-5.045
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	84	-76	442	499

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.336	51.513
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.310	-2.566
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-3.593	-4.792
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	663	1.114
6.01.01.03	Plano de Opções de Compra de Ações	14	76
6.01.01.04	Cessão de Direitos de Créditos	127	493
6.01.01.06	Impostos e contribuições diferidos	35	-920
6.01.01.07	Juros Incorridos Sobre Debêntures	33	656
6.01.01.08	(Reversão)/ Constituição de Provisões Operacionais	1.001	31
6.01.01.09	Juros Incorridos Sobre Empréstimos e Financiamentos	0	756
6.01.01.10	Juros Incorridos Sobre Mútuos	-510	-398
6.01.01.13	(Reversão)/ Constituição de Provisões para Contingências	-80	331
6.01.01.16	Resultado de Swap	0	87
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.646	54.066
6.01.02.01	Clientes por Incorporação e Venda de Imóveis	7.878	35.304
6.01.02.02	Contas a Receber de Terceiros	-7.245	13.749
6.01.02.03	Imóveis a Comercializar	6.839	4.735
6.01.02.04	Adiantamentos	42	292
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Compensar	289	322
6.01.02.10	Outros Ativos	-825	1.732
6.01.02.11	Contas a Pagar	263	146
6.01.02.12	Provisões Tributárias	-115	-390
6.01.02.14	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-513	-2.055
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	-20	168
6.01.02.18	Obrigações por Aquisição de Imóveis	53	63
6.01.03	Outros	0	13
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	23	36
6.02.01	(Aquisição) / Baixa de Imobilizado e Intangível	23	16
6.02.05	(Aquisição) / Baixa de Propriedades para Investimentos	0	20
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.581	-68.036
6.03.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	4	378
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Mútuos (Líquido)	0	-21.903
6.03.03	Cessão de Créditos Imobiliários	-2.216	-8.742
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos a Pagar	-44	0
6.03.05	Mútuos a Receber - Partes Relacionadas	455	-52
6.03.07	Captção / (Amortização) de Debêntures	-1.383	-12.660
6.03.08	Redução de Capital	-540	-25.242
6.03.09	Valores Cauçionados	146	899
6.03.10	Valores a Receber - Partes Relacionadas	0	463
6.03.11	Participações de Não Controladores	-3	-1.177
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	778	-16.487
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.864	31.502
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.642	15.015

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	308.507	292	0	-72.782	27	236.044	18.033	254.077
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	308.507	292	0	-72.782	27	236.044	18.033	254.077
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-72.782	14	0	72.782	0	14	131	145
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14	0	0	0	14	0	14
5.04.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	131	131
5.04.09	Redução de capital com absorção de prejuízos acumulados	-72.782	0	0	72.782	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.117	0	-4.117	-76	-4.193
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.117	0	-4.117	-76	-4.193
5.07	Saldos Finais	235.725	306	0	-4.117	27	231.941	18.088	250.029

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	356.950	216	0	-35.712	1.122	322.576	21.337	343.913
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	356.950	216	0	-35.712	1.122	322.576	21.337	343.913
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-48.443	76	0	0	0	-48.367	-1.177	-49.544
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	76	0	0	0	76	0	76
5.04.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-1.177	-1.177
5.04.10	Redução de capital por excesso de capital	-48.443	0	0	0	0	-48.443	0	-48.443
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.045	0	-5.045	499	-4.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.045	0	-5.045	499	-4.546
5.07	Saldos Finais	308.507	292	0	-40.757	1.122	269.164	20.659	289.823

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	11.417	13.286
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.554	12.966
7.01.02	Outras Receitas	784	682
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-921	-362
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.321	-14.663
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.739	-7.090
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.815	-6.645
7.02.04	Outros	-767	-928
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.904	-1.377
7.04	Retenções	-104	-551
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-104	-551
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.008	-1.928
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.722	3.566
7.06.02	Receitas Financeiras	1.722	3.566
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-286	1.638
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-286	1.638
7.08.01	Pessoal	2.273	3.037
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.909	2.479
7.08.01.02	Benefícios	200	322
7.08.01.03	F.G.T.S.	151	160
7.08.01.04	Outros	13	76
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.443	655
7.08.02.01	Federais	1.341	505
7.08.02.02	Estaduais	16	1
7.08.02.03	Municipais	86	149
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	191	2.492
7.08.03.01	Juros	145	1.482
7.08.03.02	Aluguéis	13	354
7.08.03.03	Outras	33	656
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.193	-4.546
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.117	-5.045
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-76	499

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do último trimestre, o esforço da Companhia permaneceu direcionado para a liquidação do estoque e otimização dos custos e acreditamos ter dado um passo importante nesse sentido. Em junho, assinamos a promessa de compra e venda de nosso último terreno fora do estado do Rio de Janeiro, o Manaú 2, em Guarulhos. Além de representar a monetização de um ativo de baixa liquidez, a venda do terreno também trará um ganho operacional para a Companhia, eliminado o custo de manutenção de um imóvel em outra praça, o que requer uma estrutura específica e de difícil controle.

A negociação foi feita ao valor de R\$ 5.200 mil, correspondente a cerca de duas vezes o custo de aquisição do imóvel, sendo certo que o impacto financeiro positivo no resultado não ocorreu nesse trimestre porque a operação ainda não é definitiva – existem condições suspensivas a serem superadas.

Outro evento que merece destaque é a obtenção de uma sentença arbitral favorável a uma das empresas controladas pela Companhia. O procedimento arbitral, iniciado em 2011, foi finalmente liquidado e importará no ingresso de cerca de R\$ 10.000 mil no caixa, possivelmente nos próximos 90 dias. Parte desse resultado (R\$ 6.000 mil) já estava contabilizado e a diferença será contemplada em nossas demonstrações financeiras do próximo trimestre, visto que a sentença foi proferida no dia 29 de julho, após aprovação das demonstrações financeiras pela diretoria e a emissão do parecer da auditoria.

No mais, seguiremos focados na geração de caixa para a Companhia e agradecemos, mais uma vez, a confiança em nosso trabalho.

André Strauss
Diretor Presidente

Comentário do Desempenho

DESTAQUES DO 2T16

- **Manutenção do processo de monetização dos ativos e otimização dos custos.**
- **Contínua redução do G&A, com redução nominal de 8% em relação ao 1T16 e 27% em relação ao 1S15.**
- **Liquidação da dívida corporativa.**
- **Negociação do terreno Manaú 2 (Guarulhos – SP, último terreno fora do Estado do Rio de Janeiro).**
- **Sentença arbitral em favor da companhia na ordem de R\$ 10 milhões (R\$ 6 milhões já provisionados).**

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Financeiros Consolidados (R\$ Mil)	2T16	2T15	$\Delta 2T/2T$	1T16	$\Delta 2T/1T$	1S16	1S15	$\Delta 1S/1S$
Receita Operacional Líquida	6.468	6.735	-4%	4.766	+36%	11.234	12.786	-12%
Lucro Bruto	2.056	3.552	-42,1%	1.439	+43%	3.495	5.694	-39%
% Margem Bruta	31,8%	52,7%	-21,0 p.p.	30,2%	1,6 p.p.	31,1%	44,5%	-13,4 p.p.
Lucro Bruto ex- Juros SFH	2.149	3.642	-41%	1.532	+40%	3.682	6.170	-40%
% Margem Bruta ex-Juros SFH	33,2%	54,1%	-20,8 p.p.	32,2%	1,1 p.p.	32,8%	48,3%	-15,5 p.p.
EBITDA ⁽¹⁾	(1.647)	(2.925)	-43,7%	(3.229)	-49,0%	(4.876)	(5.037)	-3,2%
% Margem EBITDA	-25,5%	-43,4%	18,0 p.p.	-67,8%	42,3 p.p.	-43,4%	-39,4%	-4,0 p.p.
Lucro Líquido Antes Minoritários	(1.279)	(1.769)	-27,7%	(2.914)	-56,1%	(4.193)	(4.546)	-7,8%
% Margem Líquida Antes Minoritários	-19,8%	-26,3%	6,5 p.p.	-61,1%	41,4 p.p.	-37,3%	-35,6%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido	(1.363)	(2.211)	-38,4%	(2.754)	-50,5%	(4.117)	(5.046)	-18,4%
% Margem Líquida	-21,1%	-32,8%	11,8 p.p.	-57,8%	36,7 p.p.	-36,6%	-39,5%	2,8 p.p.
Lucro Líquido Básico por ação – R\$	(0,03)	(0,05)	-38%	(0,06)	-51%	(0,08)	(0,10)	-18%
Receitas a Apropriar	0	0	-	0	-			
Resultado a Apropriar	0	0	-	0	-			
Margem a Apropriar	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.			
Caixa	20.799	15.575	+34%	18.067	+15%			
Dívida Líquida ex-SFH (Caixa Líquido)	(20.799)	(10.712)	+94%	(17.729)	+17%			
Dívida Líquida ex-SFH (Caixa Líquido) / PL	-8,3%	-3,7%	-4,6 p.p.	-7,1%	-1,3 p.p.			
Dívida Líquida (Caixa Líquido)	(20.799)	(10.712)	+94%	(17.729)	+17%			
Dívida Líquida (Caixa Líquido) / PL	-8,3%	-3,7%	-4,6 p.p.	-7,1%	-1,3 p.p.			
Patrimônio Líquido Consolidado	250.029	289.823	-14%	251.346	-1%			

Operacional (R\$ Mil)	2T16	2T15	$\Delta 2T/2T$	1T16	$\Delta 2T/1T$	1S16	1S15	$\Delta 1S/1S$
Vendas Contratadas Totais ⁽²⁾	6.188	6.169	+0%	4.319	+43%	10.507	12.874	-18%
Vendas Contratadas %CR2 ⁽²⁾	5.827	6.120	-5%	4.404	+32%	10.232	12.477	-18%
Venda sobre Oferta - VSO (%CR2) ⁽³⁾	24,2%	13,4%	10,8 p.p.	15,7%	8,5 p.p.	42,5%	27,4%	15,1 p.p.
Unidades Vendidas	35	29	+21%	33	+6%	68	57	+19%

(1) Quanto ao EBITDA são adicionados ao lucro líquido: participação de minoritários, imposto de renda/contribuição social, depreciação e amortização, despesas financeiras, juros do SFH, amortização de estandes, e despesas com o plano de opções.

(2) Excluindo receita financeira. Líquidos de permuta física, no caso do Villaggio del Mare, Barra Allegro e Via Parque, e permuta financeira, no caso do Verano.

(3) Venda sobre Oferta (VSO): [Contratadas do período / (Estoque no início do período + Lançamentos líquidos de permuta do período)].

Comentário do Desempenho

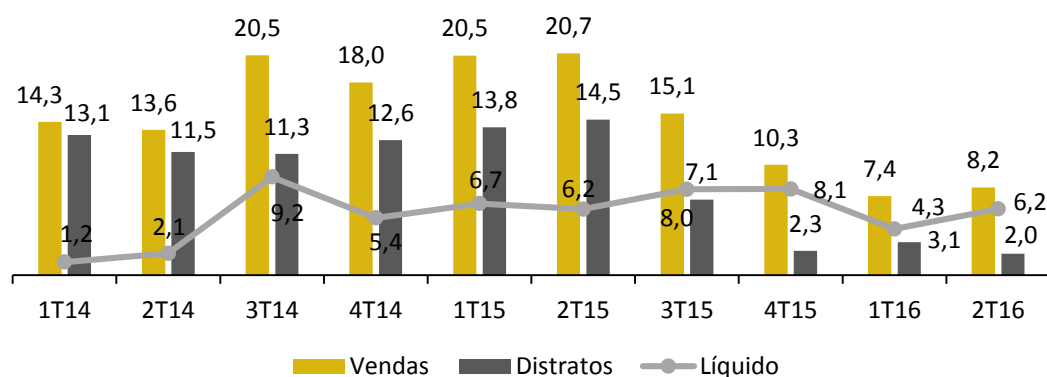
VENDAS CONTRATADAS

As vendas contratadas líquidas de distratos no 2T16 foram de R\$ 6,2 milhões, em linha com o 2T15 e 43% superiores aos R\$ 4,3 milhões do 1T16.

O trabalho para distratar e revender recebíveis com baixa probabilidade de conversão em repasse continua. Dado o sucesso obtido com estes esforços, contamos agora com uma base residual envolvendo processos mais complexos, com uma dinâmica mais lenta de conversão em unidades livres para venda.

O destaque de vendas foi o Jardim Paradiso, com 50% do volume líquido de vendas, seguido pelo Parque das Águas, com 29%.

Vendas x Distratos - Volume Total (R\$ Milhões)



ESTOQUE A VALOR DE MERCADO E RECEBÍVEIS

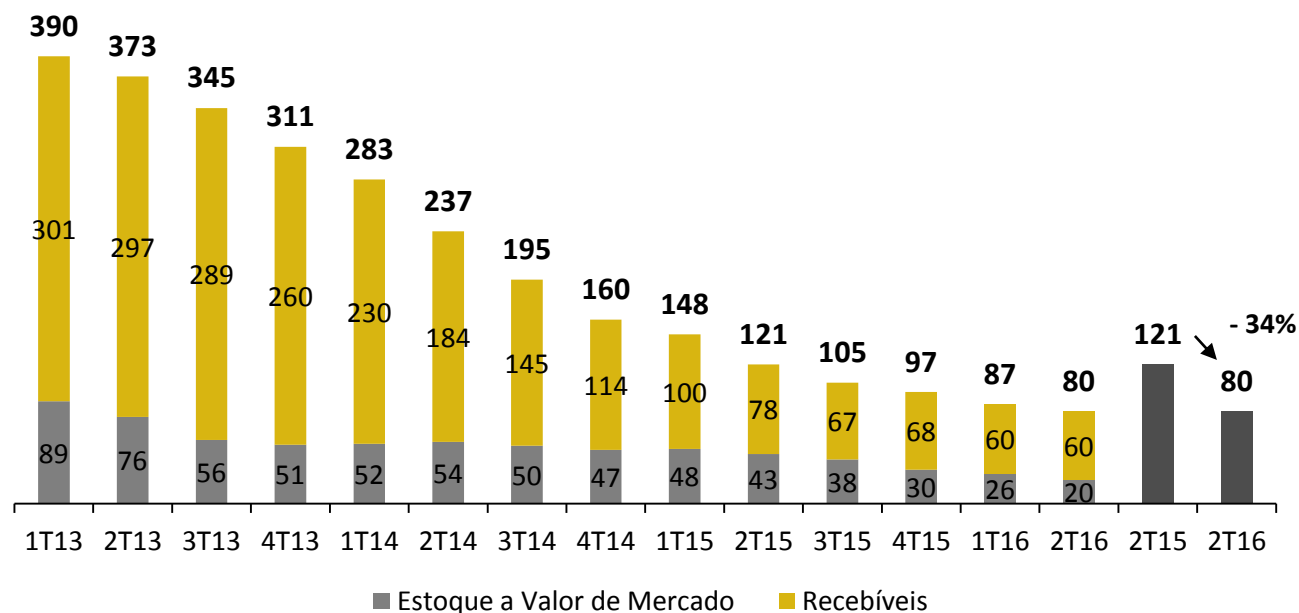
Fechamos o 2T16 com R\$ 20 milhões de estoque a valor de mercado, uma redução de 52% em relação ao 2T15 e de 22% em relação ao 1T16.

Nossos Recebíveis de Clientes (Contas a Receber de Clientes) ficaram em R\$ 60 milhões neste trimestre, uma redução de 24% em relação ao 2T15 e mesmo patamar do 1T16.

Observa-se a que a combinação do Estoque com Recebíveis vem caindo trimestre a trimestre, independentemente do volume de distratos. Sob esta perspectiva, pode-se inferir que se está monetizando os ativos e que os recebíveis/estoque estão virando Caixa. Olhando sob esta ótica, tivemos uma redução de 34% em relação ao 2T15 e 8% em relação ao 1T16.

Comentário do Desempenho

Evolução - Recebíveis + Estoque (R\$ Milhões)



Os próximos 3 quadros apresentam a quebra do Estoque a Valor de Mercado por SPE, o demonstrativo dos principais Recebíveis e a quebra dos Recebíveis de Clientes por SPE.

Como pode ser observado, 36% do estoque é representado pelo Jardim Paradiso (R\$ 7,3 milhões) e 35% (R\$ 7,2 milhões) pelo Parque das Águas, que é composto por menos unidades, mas com *ticket* médio maior. Estes dois empreendimentos são o foco para vendas e repasses, mas o estoque residual, pulverizado pelas demais SPEs também receberá uma atenção especial, objetivando sua monetização e redução de custos associados ao carregamento e à manutenção administrativa das SPEs.

Comentário do Desempenho

Estoque a Valor de Mercado (RS Mil)											
SPEs	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	% (2T16)
Jardim Paradiso	37.620	35.150	34.499	32.811	28.380	24.898	19.376	13.741	10.261	7.338	36%
Jardim Paradiso 1-A	4.085	2.280	2.427	2.532	2.638	2.110	844	633	317	106	1%
Jardim Paradiso 1-B	33.535	32.870	32.072	30.279	25.742	22.788	18.532	13.108	9.944	7.232	35%
Parque das Águas	3.468	4.794	5.322	6.912	14.310	12.325	12.104	9.675	9.027	7.165	35%
Green	786	786	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Verano I	552	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Verano II	0	0	439	0	0	0	0	0	694	694	3%
Verano III	0	0	1.080	1.080	0	0	0	0	0	0	0%
Campinho	1.023	568	341	682	796	568	568	568	568	909	4%
SP 1	5.670	7.438	2.425	1.938	1.303	2.604	3.192	2.534	2.111	1.024	5%
Acqua Park 1	1.311	2.097	904	678	452	666	444	444	444	0	0%
Acqua Park 2	1.798	2.825	913	684	456	672	896	896	896	448	2%
Acqua Park 3	1.486	1.699	181	361	181	888	1.030	618	412	0	0%
Top Life Itamaraty	827	414	428	214	214	208	435	217	0	217	1%
Mirante Bonsucesso	0	156	0	0	0	170	180	359	359	359	2%
Top Life Park	248	248	0	0	0	0	208	0	0	0	0%
Residências Premium	0	0	476	428	428	0	0	476	951	951	5%
HC Felicittá	303	628	624	312	0	660	870	843	562	281	1%
Barra Allegro	0	545	2.121	1.586	1.350	1.774	1.639	1.200	1.200	1.200	6%
Splendor Valqueire I	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270	1%
Splendor Valqueire II	1.137	1.137	792	0	0	0	350	350	350	350	2%
Splendor Valqueire III	1.219	1.626	1.188	0	0	0	0	0	313	313	2%
CIMOL	0	849	849	802	802	0	0	0	0	0	0%
SP2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Total:	52.049	53.791	50.425	46.820	47.638	43.100	38.370	29.658	26.307	20.495	100%

Ao final do 2T16, o Contas a Receber de Clientes chegou a R\$ 59,7 milhões, sendo R\$ 42,3 milhões referentes ao Link, projeto em que somos permutantes e cujo habite-se foi expedido no 2T14.

O Contas a Receber por Repasse é constituído no momento do repasse, sendo transformado em caixa de acordo com o registro dos contratos no cartório de registro de imóveis e seu saldo no final do 2T16 foi de R\$ R\$ 13,2 milhões. O saldo das Confissões de Dívidas foi de R\$ 2,3 milhões.

(R\$ Mil)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Clientes por Incorporação e Venda de Imóveis	231.027	184.032	145.315	114.495	100.932	79.191	68.037	67.725	60.543	59.847
Receitas a Apropriar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamento de Clientes	(574)	(516)	(477)	(851)	(998)	(1.019)	(1.031)	(140)	(116)	(120)
TOTAL Recebíveis de Clientes	230.453	183.516	144.838	113.644	99.934	78.172	67.006	67.585	60.427	59.727
Contas a Receber por Repasse	21.439	20.990	32.589	34.435	16.216	21.080	17.063	6.269	14.368	13.240
Confissão de Dívida de Adquirentes	4.506	4.383	4.218	2.914	2.942	3.024	3.030	2.965	2.723	2.236
TOTAL Recebíveis	256.398	208.889	181.645	150.994	119.092	102.276	87.099	76.818	77.517	75.203

Comentário do Desempenho

SPEs	Recebíveis x Indexadores (R\$ Mil)										
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Indexadores
SPE 23 (Link)	109.111	89.391	62.127	52.503	48.430	44.075	42.317	40.454	41.273	42.344	IGP-M + 12% a.a. ¹
JardimParadiso	61.563	51.346	43.233	31.559	27.179	15.766	8.721	11.326	4.084	3.008	IGP-M + 12% a.a.
JardimParadiso 1-A	19.285	16.219	12.053	9.465	7.225	5.383	3.492	3.056	1.294	1.407	-
JardimParadiso 1-B	42.278	35.127	31.180	22.094	19.955	10.383	5.229	8.270	2.790	1.601	-
Parque das Águas	16.092	13.618	11.829	9.806	7.321	6.639	5.705	6.248	6.193	6.164	IGP-M + 12% a.a.
SPE 31 (Niterói Plaza)	11.702	4.777	4.099	0	0	0	0	0	0	0	INCC ²
Green + Veranos	8.032	6.768	5.544	5.228	5.831	4.726	4.667	4.597	4.277	4.139	IGP-M + 12% a.a.
Campinho	3.324	3.465	3.130	2.218	2.129	1.336	1.154	981	983	726	IGP-M
SP 1	11.589	6.629	8.309	6.024	4.310	2.364	1.530	1.572	1.612	1.307	IGP-M
Acqua Park 1	1.999	1.005	1.309	993	324	87	87	87	87	306	IGP-M
Acqua Park 2	1.165	693	1.842	1.040	696	489	264	264	142	142	IGP-M
Acqua Park 3	2.737	1.939	2.525	1.637	1.223	486	402	544	555	276	IGP-M
Top Life Itamaraty	2.320	2.057	1.457	1.611	1.313	677	316	316	461	211	IGP-M
Mirante Bonsucesso	717	513	641	421	427	295	299	199	205	210	IGP-M
Top Life Park	420	423	534	321	326	330	161	161	161	161	IGP-M
Residências Premium	2.230	2.134	1.387	1.406	1.411	1.069	1.088	578	432	439	IGP-M + 12% a.a.
HC Felicittá	1.897	1.385	1.295	1.307	1.327	894	719	729	667	693	IGP-M + 12% a.a.
Barra Allegro	1.841	1.441	871	483	209	0	0	0	0	0	IGP-M + 12% a.a.
Splendor Valqueire I	780	562	641	608	577	401	404	408	411	414	IGP-M + 12% a.a.
Splendor Valqueire II	1.505	168	180	552	192	192	0	0	0	0	IGP-M + 12% a.a.
Splendor Valqueire III	1.433	749	1.113	882	199	199	199	199	0	0	IGP-M + 12% a.a.
CIMOL	1.389	917	890	868	820	512	503	494	494	494	IGP-M + 12% a.a.
SP2	196	165	189	201	0	0	0	0	0	0	IGP-M
Total:	230.454	183.516	144.838	113.644	99.934	78.172	67.006	67.585	60.427	59.727	-

1. A partir de julho/14. Anterior a esta data, INCC.

2. CDI a partir de setembro/14.

BANCO DE TERRENOS – LAND BANK

Conforme tratado na Mensagem da Administração, o terreno Manaú 2, de Guarulhos – SP, último terreno fora do Estado do Rio de Janeiro, encontra-se em fase de *due diligence*, tendo sido negociado pelo valor de R\$ 5,2 milhões, ou seja, cerca de duas vezes o custo de aquisição, que foi de R\$ 2,3 milhões.

Empreendimento	Localização	Segmento	Book Value (R\$ Mil)	Book/m ² (R\$)	% CR2
Cidade Paradiso	Nova Iguaçu (RJ)	Econômico	76.713	29	100%
Parque das Águas	São Gonçalo (RJ)	Econômico	29.747	419	80%
Diamond	Campo Grande (RJ)	Comercial/Média	7.175	1.795	80%
Sta. Cecília – Madureira	Nova Iguaçu (RJ)	Econômico	5.162	9	100%
Manaú 2	Guarulhos (SP)	Econômico	2.306	208	100%
Total			121.103	37	

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO (DRE)

No 2T16, a Receita Líquida foi de R\$ 6,5 milhões, comparado a R\$ 6,7 milhões no 2T15. Já o **Lucro Bruto ex-Juros SFH** foi R\$ 2,1 milhões, comparado a R\$ 3,6 milhões no 2T15.

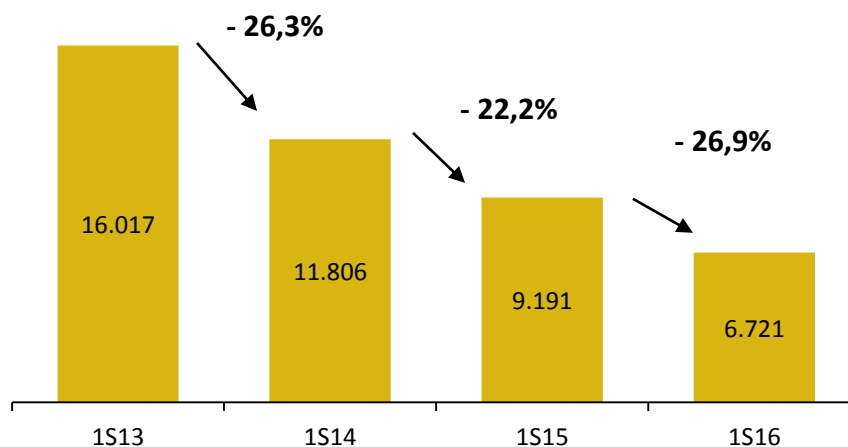
(R\$ Mil)	2T16	2T15	$\Delta 2T/2T$	1T16	$\Delta 2T/1T$	1S16	1S15	$\Delta 1S/1S$
Receita Líquida	6.468	6.735	-4%	4.766	-43%	11.234	12.786	-12%
Lucro Bruto	2.056	3.552	-42%	1.439	-36%	3.495	5.694	-39%
Margem Bruta	31,8%	52,7%	-21,0 p.p.	30,2%	3,4 p.p.	31,1%	44,5%	-13,4 p.p.
Impacto Juros SFH	1,4 p.p.	1,3 p.p.	10,8 p.p.	2,0 p.p.	-61,7 p.p.	1,7 p.p.	3,7 p.p.	-205,9 p.p.
Lucro Bruto (ex-Juros SFH)	2.149	3.642	-41%	1.532	-38%	3.682	6.170	-40%
Margem Bruta (ex-Juros SFH)	33,2%	54,1%	-20,8 p.p.	32,2%	2,8 p.p.	32,8%	48,3%	-15,5 p.p.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

O G&A foi da ordem de R\$ 3,2 milhões neste trimestre, apresentando uma redução nominal de 26% em relação ao 2T15 (R\$ 4,3 milhões) e 8% em relação ao 1T16 (R\$ 3,5 milhões).

(R\$ Mil)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	$\Delta (2T16/2T15)$
G&A Consolidado	7.121	8.896	6.688	9.476	5.938	5.869	6.276	5.073	4.863	4.328	7.521	4.261	3.503	3.218	-26%
Desp. Pessoal	2.360	2.401	2.449	2.155	2.006	2.064	2.249	1.994	1.778	1.650	1.467	1.155	1.544	1.052	-36%
Aluguel/Condomínio (Sede)	456	364	334	324	328	316	358	199	204	201	212	439	49	45	-78%
Condomínio das Unidades (SPes)	439	335	305	2.933	476	241	335	141	227	489	382	248	296	237	-52%
Vendas	0	0	0	2.727	251	58	64	23	40	-40	2	1	-10	4	-110%
Estoque	439	335	305	206	224	183	271	118	187	528	380	247	306	233	-56%
Desp. Judiciais	1.985	2.077	2.136	2.061	1.456	1.295	1.930	1.399	1.506	755	1.441	1.648	769	1.229	63%
Outros	1.882	3.720	1.466	2.003	1.672	1.952	1.405	1.340	1.148	1.233	4.019	772	845	655	-47%

G&A - Consolidado (R\$ Mil)

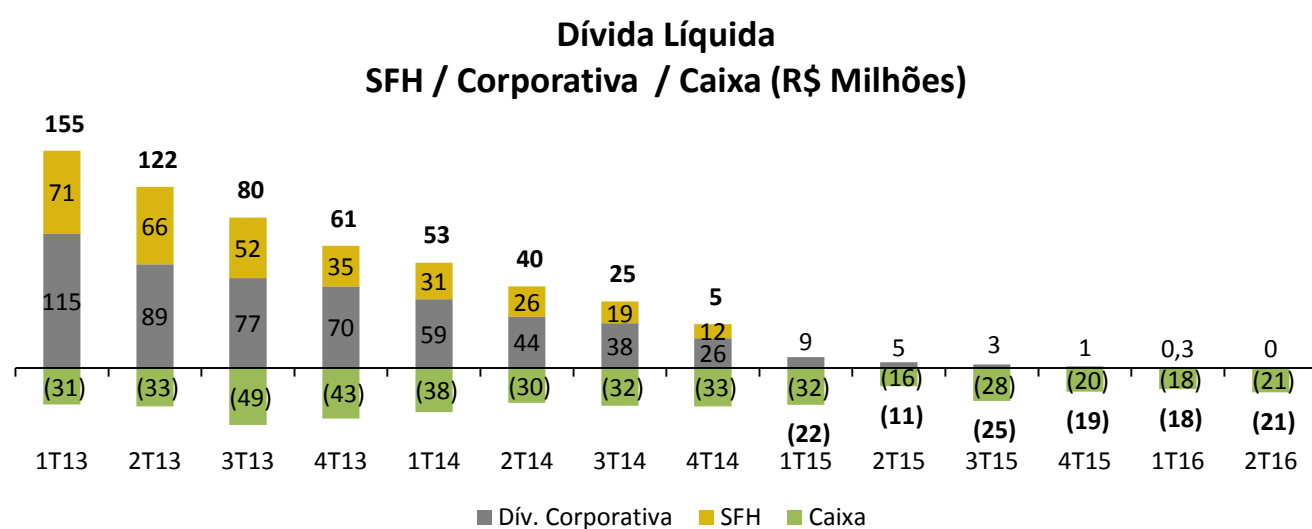


Comentário do Desempenho

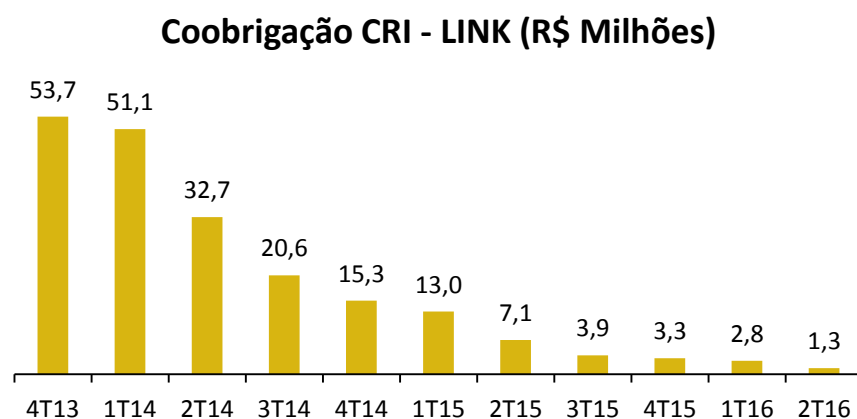
A Companhia continua trabalhando firme no sentido de otimizar os seus processos e reduzir os seus custos administrativos, em linha com o trabalho de monetização de seus ativos, processo que se mantém em curso.

DÍVIDA E COBRIGAÇÃO

Encerramos o 2T16 com posição de Caixa de R\$ 21 milhões e sem dívida corporativa, liquidada em abril de 2016. A companhia vem mantendo uma posição de caixa líquido positivo desde o primeiro trimestre de 2015. A dívida de SFH foi liquidada no 1T15 e a dívida corporativa neste trimestre.



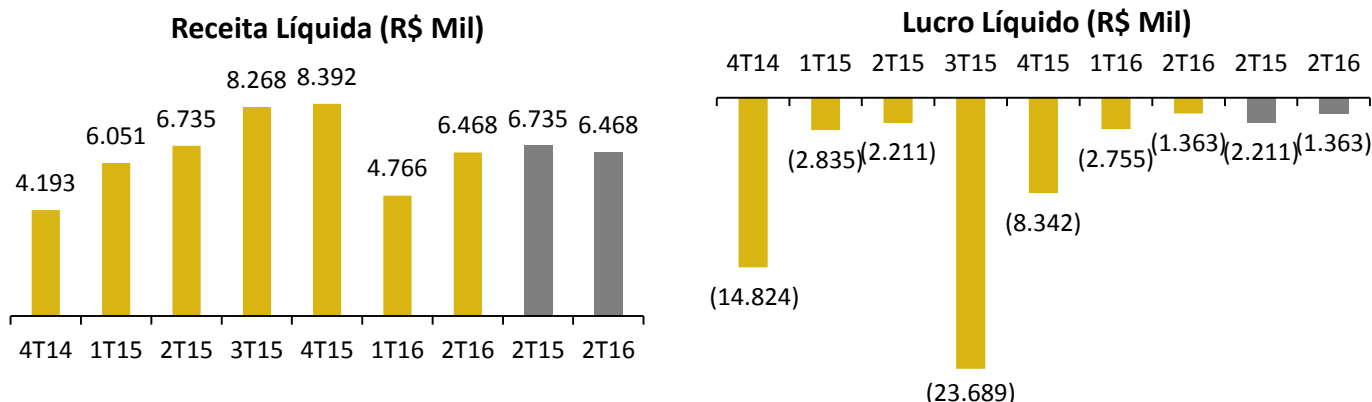
A cobrança do CRI (Link) segue reduzindo, chegando a 2% do volume inicial neste trimestre. As reduções mais expressivas se deram ao longo de 2014, em virtude de antecipações e repasses vinculados ao CRI, cujo empreendimento ao qual está lastreado recebeu habite-se no 2T14.



Comentário do Desempenho

RECEITA E LUCRO LÍQUIDOS

O prejuízo líquido no 2T16 foi de R\$ 1.363 mil, comparado a R\$ 2.211 mil no 2T15. A receita líquida apresentou uma queda de 4% ante o segundo trimestre de 2015.



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Com a melhora dos repasses em relação ao final do 4T15 e ao longo do 1T16 e reajuste de seu processo, voltamos a gerar caixa neste trimestre, encerrando-o com uma geração de caixa líquido das operações na ordem de R\$ 5 milhões. O consumo do caixa bruto gerado se deu, principalmente, pelo G&A, seguido pela redução da coobrigação do CRI e liquidação da dívida corporativa.

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.083)	(2.806)	(1.987)	(21.108)	(966)	(2.619)	(974)
Ajustes para conciliação do resultado às disponibilidades geradas	10.037	384	1.843	17.883	(203)	291	992
Variação dos Ativos	25.582	35.862	20.272	17.325	23.818	1.754	5.224
Clientes por incorporação e venda de imóveis	30.820	13.563	21.741	11.154	312	7.182	696
Contas a receber de terceiros	(1.301)	18.414	(4.665)	4.013	10.911	(7.858)	613
Imóveis a comercializar	1.926	1.843	2.892	5.514	5.389	2.697	4.142
Outros	(5.863)	2.042	304	(3.356)	7.206	(267)	(227)
Variação dos Passivos	(907)	407	(407)	1.775	(3.169)	332	(151)
Caixa Líquido Proveniente das Operações	29.629	33.847	19.721	15.875	19.480	(242)	5.091
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(720)	(1.347)	(708)	(534)	(431)	(241)	(272)
Caixa Líquido das atividades de Investimentos	(104)	2	34	396	(432)	(6)	29
Dívida	(23.448)	(29.631)	(4.932)	(2.223)	(1.798)	(1.045)	(338)
Debêntures (líquido)	(628)	(11.776)	(884)	(1.144)	(1.091)	(1.045)	(338)
Empréstimos e Financiamentos (líquido)	(22.820)	(17.855)	(4.048)	(1.079)	(707)	0	0
CRI (Link)	(5.528)	(1.931)	(5.912)	(3.273)	2.909	(574)	(1.496)
Cessão de créditos imobiliários	(5.589)	(2.447)	(6.295)	(3.371)	2.750	(567)	(1.649)
Valores caucionados em garantia do CRI	61	516	383	98	159	(7)	153
Atividades de Financiamento com Acionistas	939	(1.805)	(23.825)	2.523	(27.643)	1	(129)
Participações de não controladores	177	(1.405)	228	2.674	(8.361)	(2)	(1)
Outros	762	(400)	(24.053)	(151)	(19.282)	3	(128)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	768	(865)	(15.622)	12.764	(7.915)	(2.107)	2.886

Comentário do Desempenho

Anexo I – DRE

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T16	2T15	$\Delta 2T/2T$	1T16	$\Delta 2T/1T$	1S16	1S15	$\Delta 1S/1S$
Receita Operacional Líquida	6.468	6.735	-4%	4.766	+36%	11.234	12.786	-12%
Custo de Incorporação e Venda de Imóveis (ex-Juros SFH)	(4.319)	(3.093)	+40%	(3.234)	+34%	(7.552)	(6.616)	+14%
Juros SFH	(93)	(90)	+4%	(93)	0%	(187)	(476)	-61%
Lucro Bruto	2.056	3.552	-42%	1.439	+43%	3.495	5.694	-39%
<i>Margem Bruta</i>	<i>31,8%</i>	<i>52,7%</i>	<i>-21,0 p.p.</i>	<i>30,2%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>31,1%</i>	<i>44,5%</i>	<i>-13,4 p.p.</i>
<i>Margem Bruta (ex-Juros SFH)</i>	<i>33,2%</i>	<i>54,1%</i>	<i>-20,8 p.p.</i>	<i>32,2%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>32,8%</i>	<i>48,3%</i>	<i>-15,5 p.p.</i>
(Despesas) / Receitas Operacionais:								
Gerais e Administrativas								
G&A (ex-Plano de Opções)	(3.211)	(4.291)	-25%	(3.497)	-8%	(6.708)	(9.115)	-26%
Despesa com Plano de Opções de Ações	(7)	(38)	-82%	(7)	+0%	(14)	(76)	-82%
Com Vendas								
Com Vendas (ex-Amortização de Estandes)	(409)	(824)	-50%	(505)	-19%	(914)	(1.529)	-40%
Amortização de Estandes	(279)	(282)	-1%	(280)	0%	(559)	(563)	-1%
Depreciação e Amortização	(48)	(275)	-83%	(56)	-14%	(104)	(551)	-81%
Despesas Tributárias	(61)	(88)	-31%	(74)	-18%	(135)	(220)	-39%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(115)	(1.253)	-91%	(620)	-81%	(735)	(232)	+217%
Lucro / (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	(2.074)	(3.499)	-41%	(3.600)	-42%	(5.674)	(6.592)	-14%
Resultado Financeiro:								
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	1.100	1.624	-32%	1.047	+5%	2.147	1.911	+12%
Lucro / (Prejuízo) Operacional depois do Resultado Financeiro	(974)	(1.875)	-48%	(2.553)	-62%	(3.527)	(4.681)	-25%
Ganho/Perda com Ativos Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos Empregados no Lucro	0	(111)	-100%	(66)	-100%	(66)	(111)	-41%
Provisão para IR e Contribuição Social	(305)	217	-	(295)	+3%	(600)	246	-
Lucro (Prejuízo) Antes de Participação de Minoritários	(1.279)	(1.769)	-28%	(2.914)	-56%	(4.193)	(4.546)	-8%
<i>Margem líquida antes de minoritários</i>	<i>-19,8%</i>	<i>-26,3%</i>	<i>6,5 p.p.</i>	<i>-61,1%</i>	<i>41,4 p.p.</i>	<i>-37,3%</i>	<i>-35,6%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>
Participação de Minoritários	(84)	(442)	-81%	160	-	76	(500)	-
Juros Sobre o Capital Próprio (Reversão)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(1.363)	(2.211)	-38%	(2.754)	-51%	(4.117)	(5.046)	-18%
<i>Margem líquida após minoritários</i>	<i>-21,1%</i>	<i>-32,8%</i>	<i>11,8 p.p.</i>	<i>-57,8%</i>	<i>36,7 p.p.</i>	<i>-36,6%</i>	<i>-39,5%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Média Ponderada Ações em Circulação (mil)	48.443	48.443	0%	48.443	0%	48.443	48.443	0%
Lucro Básico por Ação (R\$)	(0,03)	(0,05)	-38%	(0,06)	-51%	(0,08)	(0,10)	-18%

EBITDA (R\$ mil)	2T16	2T15	$\Delta 2T/2T$	1T16	$\Delta 2T/1T$	1S16	1S15	$\Delta 1S/1S$
Lucro Líquido	(1.363)	(2.211)	-38%	(2.754)	-67%	(4.117)	(5.046)	-18%
Participação dos Minoritários	84	442	-81%	(160)	-	(76)	500	-
Imposto de Renda + Contribuição Social	305	(217)	-	295	-96%	600	(246)	-
Depreciação e Amortização	48	275	-83%	56	-91%	104	551	-81%
Resultado Financeiro	(1.100)	(1.624)	-32%	(1.047)	-9%	(2.147)	(1.911)	12%
Juros SFH	93	90	4%	93	-57%	187	476	-61%
Amortização de Estandes	279	282	-1%	280	-1%	559	563	-1%
Despesa com Plano de Opções de Ações	7	38	-82%	7	-1%	14	76	-82%
EBITDA	(1.647)	(2.925)	-44%	(3.229)	219%	(4.876)	(5.037)	-3%
% Margem EBITDA	-25,5%	-43,4%	18,0 p.p.	-67,8%	-55,7 p.p.	-43,4%	-39,4%	-4,0 p.p.

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Mil)	2T16	1T16	Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	2T16	1T16
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	20.799	18.067	Debêntures	0	338
Swap	0	0	Empréstimos Bancários	0	0
Cientes Incorporação e Venda de Imóveis	29.300	29.748	Swap	0	0
Contas a Receber de Terceiros	18.829	20.422	SFH	0	0
Imóveis a Comercializar	52.606	56.748	Adiantamentos de Clientes	120	116
Impostos e Contribuições a Compensar	2.829	2.998	Obrigações por Aquisição de Imóveis		
Adiantamentos	147	144	Em Caixa	195	191
Mútuos a Receber - Partes Relacionadas	1.020	1.016	Permuta Financeira	0	0
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições	6.899	6.899	IR e Contribuição Social Diferidos	1.716	1.743
Outros	13.072	12.652	Provisões Tributárias	505	464
Total do Ativo Circulante	145.501	148.694	Provisões para Contingências	687	877
Realizável a Longo Prazo			Contas a Pagar	5.507	5.571
Cientes por Incorporação e Venda de Imóveis	30.547	30.795	Cessão de Créditos Imobiliários	280	597
Contas a receber de terceiros	237	258	Mútuos a Pagar	0	0
Imóveis a Comercializar	81.875	81.875	Dividendos a Pagar	0	0
Mútuos a Receber - Partes Relacionadas	4.863	5.088	Redução de Capital	14.976	15.516
Valores a receber – partes relacionadas	168	168	Total do Passivo Circulante	23.986	25.413
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições	14.601	14.601	Exigível a Longo Prazo		
Total Realizável a Longo Prazo	132.291	132.785	Debêntures	0	0
Investimentos	2.993	2.991	Empréstimos Bancários	0	0
Imobilizado	1.548	1.902	SFH	0	0
Intangível	31	35	IR e Contribuição Social Diferidos	1.788	1.804
Total Ativo Permanente	4.572	4.928	Provisões para Contingências	1.057	1.130
Ativo Total	282.364	286.407	Cessão de Créditos Imobiliários	974	2.213
			Adiantamento Futuro para Aumento de Capital	4	4
			Obrigações de construir	4.526	4.497
			Total Exigível a Longo Prazo	8.349	9.648
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social	235.725	308.507
			Reservas de Capital	333	326
			Reservas de Lucros	0	0
			Lucros (Prejuízos) acumulados	(4.117)	(75.537)
			Patrimônio Líquido Controladora	231.941	233.296
			Participações Minoritárias	18.088	18.050
			Total Patrimônio Líquido	250.029	251.346
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	282.364	286.407

Comentário do Desempenho

GLOSSÁRIO

Consumo de Caixa - Medido pela variação da dívida líquida, menos os aumentos de capital e dividendos pagos.

CPC – Comitê de pronunciamentos contábeis - Criado pela Resolução CFC nº 1.055/05, o CPC tem como objetivo "o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais".

EBITDA – Lucro Líquido antes do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, das despesas de depreciação e amortização e dos encargos financeiros alocados nos custos dos imóveis vendidos. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

EBITDA ajustado – Apurado a partir do Lucro Líquido antes do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, das despesas de depreciação e amortização, dos encargos financeiros alocados nos custos dos imóveis vendidos, dos gastos com emissão de ações, das despesas com plano de opções e outras despesas não operacionais. O EBITDA ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

IGP-M - Índice Geral de Preços - Mercado, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

INCC – Índice Nacional de Custo da Construção, medido pela Fundação Getúlio Vargas.

Land Bank – Banco de Terrenos para futuros empreendimentos, adquiridos em dinheiro ou por meio de permutas.

Margem de Resultados a Apropriar – Equivalente à “Resultados a Apropriar” dividido pelas “Receitas a Apropriar” a serem reconhecidas em períodos futuros.

Método PoC – As receitas, custos e despesas relacionadas a empreendimentos imobiliários, são apropriadas com base no método contábil do custo incorrido (“PoC”), medindo-se o progresso da obra pelos custos reais incorridos versus os gastos totais orçados para cada fase do empreendimento.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe em troca um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído no mesmo. Adquirindo terreno por meio de permutas, objetivamos a redução da necessidade de recursos financeiros e o consequente aumento do retorno.

Receitas de Vendas a Apropriar – As receitas a apropriar correspondem às vendas contratadas cuja receita é apropriada em períodos futuros, em função do andamento da obra e não no momento da assinatura dos contratos. Desta forma, o saldo de Receitas a Apropriar corresponde às receitas a serem reconhecidos em períodos futuros relativas a vendas passadas.

Recursos do SFH – Recursos do SFH são originados do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) dos depósitos de caderneta de poupança. Os bancos comerciais são obrigados a investir 65,0% desses depósitos no setor

Comentário do Desempenho

imobiliário, para a aquisição de imóvel por pessoa física ou para os incorporadores a taxas menores que o mercado comum de Vendas.

Resolução CFC nº963/03 e Método POC (Percentage of Completion) – A receita, bem como os custos e despesas relativos à atividade de incorporação, são apropriados ao resultado ao longo do período de construção do empreendimento imobiliário, à medida da evolução do custo incorrido, de acordo com a Resolução CFC N.º 963/03.

Resultados de Vendas a Apropriar – Em função do reconhecimento de receitas e custos em função do andamento de obra (Método PoC) e não no momento da assinatura dos contratos, reconhecemos receitas e despesas de incorporação de contratos assinados em períodos futuros. Desta forma, o saldo de Resultados a Apropriar corresponde às receitas, menos custos a serem reconhecidos em períodos futuros relativos a vendas passadas.

Venda Contratada – É cada contrato resultante de vendas de unidades durante certo período de tempo, incluindo unidades em lançamento e unidades em estoque. As vendas contratadas serão reconhecidas como receitas de acordo com andamento da obra (método PoC). Não existe uma definição de “vendas contratadas” dentro do BR GAAP.

VGv – Valor Geral de Vendas.

VGv Lançado – Valor Geral de Vendas correspondente ao valor total a ser potencialmente obtido pela companhia proveniente da venda de todas as unidades lançadas de determinado empreendimento imobiliário a determinado preço.

VGv CR2 – Valor Geral de Vendas obtido ou a ser obtido pela CR2 na venda de todas as unidades de um determinado empreendimento imobiliário, a preço pré-determinado no lançamento, proporcionalmente à nossa participação no empreendimento.

VSO – Vendas sobre oferta.

AVISOS LEGAIS

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento às Instruções nºs 381 e 386 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que não foi efetuado nenhum pagamento por serviços prestados pela BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES, além dos honorários de auditoria das demonstrações contábeis.

Esta apresentação contém certas declarações futuras e informações relacionadas à CR2 que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Referidas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros.

Advertimos os investidores que diversos fatores importantes fazem com que os resultados efetivos diferenciem se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressadas nesta apresentação. Em nenhuma circunstância, nem a Companhia, nem suas subsidiárias, conselheiros, diretores, agentes ou funcionários serão responsáveis perante terceiros (incluindo investidores) por qualquer decisão de investimento tomada com base nas informações e declarações presentes nesta apresentação, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico.

Comentário do Desempenho

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a Companhia vem declarar que não possui com seus auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes, qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria ou outros serviços que não os de auditoria externa caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou o comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CR2 Empreendimentos Imobiliários S.A. (a seguir denominada como Companhia), com sede na Rua da Alfândega nº 90, sala 602, Rio de Janeiro, foi constituída em 10 de janeiro de 2006 e iniciou sua operação em 23 de janeiro de 2006, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&FBOVESPA com o código de negociação CRDE3.

A Companhia e suas controladas têm como objeto social a aquisição de imóveis de qualquer natureza para venda, desenvolvimento, investimento e incorporação de empreendimentos imobiliários, com construção e venda das unidades, realizadas por meio de terceiros, podendo, ainda, participar em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

Para 2016 trabalharemos com foco na redução da G&A e no processo de monetização dos ativos.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram autorizadas para emissão pela diretoria em 28 de julho de 2016 e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as Normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores

Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que estavam em vigor em 30 de junho de 2016.

2.2. Bases de consolidação e segregação patrimonial

a) Bases de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida como segue:

Razão social	% – Participação e forma de consolidação			
	30/06/2016		31/12/2015	
	%	Forma	%	Forma
Cimol Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,99%	Integral	99,98%	Integral
CR2 Américas Empreendimentos S.A.	78,70%	Integral	78,70%	Integral
CR2 Cabuçu Empreendimentos Ltda.	99,99%	Integral	99,99%	Integral
CR2 Campinho Empreendimentos Ltda.	100,00%	Integral	100,00%	Integral
CR2 Chafi Chaia Empreendimentos Ltda.	80,00%	Integral	80,00%	Integral
CR2 Empreendimentos SPE-12 Ltda.	90,00%	Integral	90,00%	Integral
CR2 Empreendimentos SPE-23 Ltda.	99,99%	Integral	99,99%	Integral
CR2 Empreendimentos SPE-9 Ltda.	80,00%	Integral	80,00%	Integral
CR2 HC Empreendimentos Ltda.	99,99%	Integral	99,99%	Integral
CR2 Jardim Paradiso Empreend. Ltda.	99,99%	Integral	99,99%	Integral
CR2 Mogango Empreendimentos Ltda.	99,99%	Integral	99,99%	Integral
CR2 São Paulo 1 Empreendimentos Ltda.	99,99%	Integral	99,99%	Integral
CR2 Valqueire 2 Empreend. Ltda.	80,00%	Integral	80,00%	Integral
CR2 Valqueire 3 Empreend. Ltda.	80,00%	Integral	80,00%	Integral
CR2 Valqueire Empreendimentos Ltda.	80,00%	Integral	80,00%	Integral
Green 3000 Emp. Imobiliários Ltda.	60,00%	Integral	60,00%	Integral
CR2 Empreendimentos SPE-5 S.A.	50,01%	Integral	50,01%	Integral
CR2 Empreendimentos SPE-32 Ltda.	99,99%	Integral	99,99%	Integral
CR2 Cesário de Melo Empreendimentos Ltda.	80,00%	Integral	80,00%	Integral

Em 14 de agosto de 2015, a CR2 Empreendimentos SPE 31 Ltda. foi extinta, conforme distrato social.

A consolidação foi elaborada de acordo com o IAS 27/ CPC 36 (R3) “Demonstrações consolidadas”, e inclui as demonstrações contábeis das controladas nas quais a Companhia é titular de direito, como sócio que lhe assegure, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tem influência significativa.

No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações: **(i)** dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; **(ii)** das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; **(iii)** dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas e **(iv)** destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

b) Segregação patrimonial

Os empreendimentos de incorporação imobiliária da Companhia com terceiros são estruturados por meio de participação em Sociedades de Propósito Específico (SPEs). As sociedades controladas compartilham, de forma significativa, das estruturas gerenciais e operacionais e dos custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia. As SPEs têm atuação exclusiva no setor imobiliário e estão vinculadas a empreendimentos específicos.

A Companhia apresenta a seguir a tabela demonstrativa do percentual dos ativos relativos aos empreendimentos da Companhia que estão inseridos em estruturas de segregação patrimonial da incorporação em 30 de junho de 2016:

Total de ativos inseridos na estrutura de segregação patrimonial da incorporação	155.440
Total do ativo consolidado	282,364
% – Participação	55,05%

A Companhia possui 04 SPEs que fizeram a opção ao RET “Regime Especial de Tributação”, sendo que as mesmas constituíram o Termo de Patrimônio de Afetação, conforme segue:

SPE	Empreendimento	Ativo – empreendimento	Ativo – consolidado	% sobre o ativo – consolidado
CR2 Jardim Paradiso Empreendimentos Ltda. (SPE 33)	Jardim Paradiso (Lotes 10 ao 19)	40.932	282.364	14,50%
CR2 Valqueire 2 Empreendimentos Ltda. (SPE 28)	Splendore Valqueire 2	452	286.407	0,16%
CR2 Valqueire 3 Empreendimentos Ltda. (SPE 29)	Splendore Valqueire 3	292	282.364	0,10%
CR2 Empreendimentos SPE-23 Ltda.	Link Office Mall & Stay	43.743	282.364	15,49%
Total		85.419	282.364	30,25%

2.3. Principais práticas contábeis

As informações contábeis individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstrações Intermediárias, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais – ITR individuais e consolidadas foram preparadas utilizando as mesmas práticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas adotadas nas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Portanto, as correspondentes informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 divulgadas no site da CVM e publicadas no jornal Valor Econômico em 16 de março de 2016.

2.4. Novas normas contábeis

No processo de preparação das suas demonstrações contábeis, não há normas, alterações de normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas, que possam, na opinião da Administração, ter um impacto significativo decorrente de sua aplicação nas informações trimestrais divulgadas.

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgadas na Nota 2.5 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos exercícios, com liquidez imediata sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	22	38	617	1.136
Aplicações financeiras (i)	13.442	5.736	19.770	18.024
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) – subordinados (ii)	-	-	255	704
Total	13.464	5.744	20.642	19.864

- (i) Remuneradas pela taxa média de 75% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) no trimestre findo em 30 de junho de 2016 (taxa média de 75% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) no exercício findo em 31 de dezembro de 2015);
- (ii) Remunerados pela variação do IGP-M acrescidos de juros de 4% ao ano.

4. Clientes por incorporação e venda de imóveis

Representado pelo saldo das contas a receber de unidades concluídas, as quais estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Unidades concluídas e terrenos	-	-	59.848	67.732
Ajuste a valor presente	-	-	(1)	(7)
Total	-	-	59.847	67.725
Circulante	-	-	29.300	57.300
Não circulante	-	-	30.547	10.425

O saldo é atualizado pelo INCC durante o exercício de construção e, após sua conclusão pelo IGPM, acrescido de juros de 12% a.a., conforme contratos de compra e venda de imóveis firmados entre as partes. No cálculo do ajuste a valor presente das contas a receber, é utilizada uma taxa de desconto de 4% a 7,5% ao ano em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015. Essas taxas correspondem a taxas reais, atreladas ao IPC-A, e possuem prazo equivalente aos correspondentes recebíveis, conforme demonstrado a seguir:

Saldo de clientes por incorporação e venda de imóveis por vencimento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Vencidos				
Vencidos até 30 dias	-	-	689	9.878
Vencidos de 31 a 120 dias	-	-	2.484	3.422
Vencidos há mais de 120 dias	-	-	16.603	17.923
Total	-	-	19.776	31.223
A vencer				
2016	-	-	7.489	26.070
2017	-	-	24.609	3.101
2018	-	-	2.677	2.551
A partir de 2019	-	-	5.296	4.780
Total	-	-	40.071	36.502
Total de vencidos e a vencer	-	-	59.847	67.725

Os saldos a receber vencidos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são dotados de garantia real dos imóveis e são representados, substancialmente, por imóveis concluídos, cujas chaves ainda não foram entregues aos promitentes compradores, aguardando o repasse destas unidades para financiamento imobiliário. Dessa forma, não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Parcela substancial dos valores vencidos é decorrente do trâmite para a liberação do repasse dos recursos pelas instituições financeiras das unidades imobiliárias financiadas.

5. Operações de vendas de imóveis a incorrer

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não há valores de receitas e custos de unidades já vendidas a serem reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas em função da conclusão de todas as obras.

6. Imóveis a comercializar

A composição dos estoques está apresentada a seguir:

Consolidado

Empresa		31/103/2016		31/12/2015	Empreendimento
CR2 São Paulo 1 Empreendimentos Ltda.	(a)	110	(a)	133	Top Life Itamaraty
CR2 São Paulo 1 Empreendimentos Ltda.	(a)	-	(a)	383	Acqua Park I
CR2 São Paulo 1 Empreendimentos Ltda.	(a)	356	(a)	712	Acqua Park II
CR2 São Paulo 1 Empreendimentos Ltda.	(a)	-	(a)	246	Acqua Park III
CR2 São Paulo 1 Empreendimentos Ltda.	(a)	96	(a)	96	Mirante Bonsucesso
Green 3000 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(a)	248	(a)	-	Verano Barra Residence
CR2 Valqueire Empreendimentos Ltda. (SPE-7)	(a)	213	(a)	89	Splendore Valqueire I
CR2 Valqueire 2 Empreendimentos Ltda. (SPE-28)	(a)	176	(a)	176	Splendore Valqueire II
CR2 Valqueire 3 Empreendimentos Ltda. (SPE-29)	(a)	172	(a)	-	Splendore Valqueire III
CR2 Jardim Paradiso Empreendimentos Ltda. (SPE-33)	(a)	72	(a)	390	Jardim Paradiso I e II A (lotes 1 a 9 e 20)
CR2 Jardim Paradiso Empreendimentos Ltda. (SPE-33)	(a)	6.478	(a)	11.480	Jardim Paradiso II B e III (lotes 10 a 19)
CR2 Jardim Paradiso Empreendimentos Ltda. (SPE-33)	(a)	31	(a)	31	Jardim Paradiso 27
CR2 Empreendimentos SPE-12 Ltda.	(a)	455	(a)	312	Residências Premium
CR2 HC Empreendimentos Ltda. (SPE-11)	(a)	116	(a)	374	Felicitá
CR2 Campinho Empreendimentos Ltda.	(a)	473	(a)	384	Villaggio do Campo
CR2 Américas Empreendimentos S/A (SPE-14)	(a)	566	(a)	566	Barra Allegro - Fiori e Giardino
CR2 Empreendimentos SPE-9 Ltda.	(a)	1.560	(a)	2.078	Parque das Águas I - B
CR2 Empreendimentos SPE-9 Ltda.	(a)	2.258	(a)	2.825	Parque das Águas I - A
CR2 Jardim Paradiso Empreendimentos Ltda. (SPE-33)	(b)	221	(b)	221	Jardim Paradiso 21, 22, 26, 28 e 29
CR2 Mogango Empreendimentos Ltda.	(b)	1.941	(b)	1.941	Santa Cecília - Madureira
CR2 Chafi Chaia Empreendimentos Ltda. (SPE-18)	(b)	2.158	(b)	2.152	Diamonds Residencial
CR2 São Paulo 1 Empreendimentos Ltda.	(b)	2.306	(b)	2.272	Manaú 2 (i)
CR2 Cabuçu Empreendimentos Ltda.	(b)	3.221	(b)	3.221	Santa Cecília - Madureira
CR2 Cesário de Melo Empreendimentos Ltda.	(b)	5.017	(b)	5.018	Diamonds Offices
CR2 Empreendimentos SPE-9 Ltda.	(b)	29.747	(b)	29.728	Parque das Águas 2, III, IV e V
CR2 Empreendimentos Imobiliários S.A.	(b)	76.492	(b)	76.492	Cidade Paradiso
Total		134.481		141.320	-

(a) Unidades concluídas;

(b) Estoque de terrenos.

Os imóveis em estoque podem ser resumidos, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Unidades concluídas	-	-	13.379	20.275
Estoque de terrenos	76.492	76.492	121.102	121.045
Total	76.492	76.492	134.481	141.320
Circulante	-	-	52.606	59.445
Não circulante	76.492	76.492	81.875	81.875

O terreno da CR2 Empreendimentos Imobiliários S.A. foi dado em garantia (alienação fiduciária) do pagamento integral e pontual das debêntures emitidas, registrada na matrícula do imóvel em 13 de dezembro de 2012. Essa garantia findou-se quando da quitação total das debêntures emitidas ocorrida no mês de abril de 2016.

O terreno da CR2 São Paulo 1 Empreendimentos Ltda. (Manauá 2) foi dado em garantia (alienação fiduciária) para garantia do empréstimo da CR2 Empreendimentos SPE-23 Ltda., por meio de escritura datada de 29 de novembro de 2013. Esse empréstimo foi quitado em outubro de 2015.

(i) A Companhia está negociando o terreno denominado Manauá 2 de propriedade da CR2 São Paulo 1 Empreendimentos Ltda. pelo valor de R\$ 5.200 mil, tendo assinado o Instrumento particular de promessa de Compra e venda do referido terreno em 16 de junho de 2016.

Atualmente essa operação está em fase de análise jurídica e a promessa de compra e venda possui cláusula com condições suspensivas as quais necessitam serem satisfeitas a fim de tornar efetiva a venda.

7. Contas a receber de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Valores a receber por repasse (a)	-	-	13.242	6.269
Empréstimos a adquirente (b)	-	-	5.604	5.332
Rendas a receber por prestação de serviço	37	37	37	37
Confissão de dívida (recuperação de custos de construção da CR2 São Paulo 1 Empreend. Ltda.)	-	-	7.035	7.035
(-) Provisão para perdas – Empréstimos a adquirentes (b)	-	-	(3.369)	(2.368)
(-) Provisão para perdas – Confissão de dívida (c)	-	-	(3.483)	(3.483)
Total	37	37	19.066	12.822
Circulante	37	37	18.829	12.708
Não circulante	-	-	237	114

(a) Representam o montante a receber de bancos, referente ao repasse (cessão de recebíveis) das unidades para financiamento imobiliário. Esses valores são compostos por:

Consolidado

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
CR2 HC Empreendimentos Ltda. (SPE – 11)	240	-
CR2 São Paulo 1 Empreendimentos Ltda.	1.082	1.230
CR2 Valqueire 2 Empreendimentos Ltda. (SPE – 28)	-	296
CR2 Campinho Empreendimentos Ltda.	683	1.433
CR2 Empreendimentos SPE – 9 Ltda.	635	151

CR2 Jardim Paradiso Empreend. Ltda. (SPE – 33)	10.602	3.159
Total	13.242	6.269

- (b) Representam o montante a receber dos clientes relativos ao complemento do valor do financiamento das unidades adquiridas. O montante individual é inferior a 10%, do valor financiado. Os adquirentes que se enquadram nesta condição possuem cadastro previamente aprovado pela Companhia e pela instituição financeira responsável pelo financiamento. No trimestre findo em 30 de junho de 2016, a Administração da Companhia reavaliou o saldo do seu contas a receber e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente para cobertura de possíveis perdas na realização desses créditos:

Consolidado	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.368
Adições	1.028
Reversões e baixas	(27)
Saldos em 30 de junho de 2016	3.369

- (c) Provisão para perdas constituída sobre o saldo da confissão de dívida (recuperação de custos de construção da CR2 São Paulo 1 Empreend. Ltda.). No trimestre findo em 30 de junho de 2016, a Administração da Companhia reavaliou o saldo desta confissão de dívida, e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente para cobertura de possíveis perdas na realização desse crédito.

8. Operações com partes relacionadas

a) Operações de mútuos (ativo)

Os saldos a receber representam principalmente operações de empréstimos em forma de mútuo, celebrados entre a Companhia, suas controladas e parceiros, e atualizados monetariamente. Os saldos ativos com partes relacionadas estão assim apresentados:

	Taxas e atualização monetária	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Parceiros					
Dilson Del Cima de A. Menezes	CDI	384	369	384	369
Dominus Engenharia Ltda. (*)	CDI+6,17 a.a.	3.163	4.167	3.163	4.167
Dominus Engenharia Ltda. (*)	CDI+6,17 a.a.	1.701	658	1.701	658
YPS Construções e Incorporações Ltda.	TR+12% a.a.	635	634	635	634
Total		5.883	5.828	5.883	5.828

Os contratos de mútuos possuem os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Em 2015	538	4.936	538	4.936
Em 2016	478	892	478	892
Em 2017	4.867	-	4.867	-
Total	5.883	5.828	5.883	5.828
Circulante	1.020	5.828	1.020	5.828
Não circulante	4.863	-	4.863	-

(*) Aditado em janeiro de 2016, com consequente repactuação do prazos de vencimento e valor da dívida.

Até 30 de junho de 2016, foram apropriados ao resultado juros e atualização monetária de, aproximadamente, R\$ 510 (R\$ 398 em 31 de junho de 2015) no resultado da controladora e do consolidado, referentes aos mútuos efetuados por parceiros não eliminados no consolidado.

b) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Os adiantamentos não possuem cláusulas de atualização ou de juros e são capitalizados, em média, em até 12 meses a partir de seu aporte.

Os valores dos adiantamentos para os futuros aumentos de capital estão assim compostos:

Ativo – controladora

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
CR2 Jardim Paradiso Empreendimentos Ltda. (SPE-33)	-	2.400
CR2 Empreendimentos SPE-9 Ltda.	-	680
CR2 HC Empreendimentos Ltda. (SPE-11)	60	535
CR2 Mogango Empreendimentos Ltda.	3	48
CR2 Cabuçu Empreendimentos Ltda.	-	3
Cimol Empreendimentos Imobiliários Ltda	-	240
CR2 Cesário de Melo Empreendimentos Ltda.	16	32
Total	79	3.938

Passivo – consolidado

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
CR2 Empreendimentos SPE-9 Ltda.	-	170
CR2 Cesário de Melo Empreendimentos Ltda.	4	8
Total	4	178

Referem-se a adiantamentos para futuro aumento de capital, efetuados pelos parceiros nas SPEs, os quais não são eliminados no momento da consolidação.

c) Valores a receber

Os saldos ativos com partes relacionadas estão assim apresentados:

Partes relacionadas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Parceiros				
Inter Rio Incorporadora S/A	-	168	168	168
Total	168	168	168	168

Os valores a receber possuem os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Em 2016	-	-	-	-
A partir de 2017	168	168	168	168
Total	168	168	168	168

d) Reduções de capital

Os valores das reduções de capital estão assim compostos:

Ativo – controladora

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
CR2 Jardim Paradiso Empreendimentos Ltda. (SPE - 33)	7.100	-
CR2 Empreendimentos SPE-9 Ltda.	10.080	11.600
CR2 Empreendimentos SPE 23 Ltda.	4.500	4.500
CR2 Sao Paulo 1 Empreendimentos Ltda.	1.500	2.300
CR2 Campinho Empreendimentos Ltda.	800	800
Cimol Empreendimentos Imobiliários Ltda.	629	629
CR2 Empreendimentos SPE- 12 Ltda.	225	225
Green 3000 Empreendimentos Imobiliarios Ltda.	480	720
Total	25.314	20.774

Passivo – consolidado

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
CR2 Empreendimentos Imobiliários S/A	12.111	12.111
CR2 Empreendimentos SPE-9 Ltda.	2.520	2.900
CR2 Empreendimentos SPE- 12 Ltda.	25	25
Green 3000 Empreendimentos Imobiliarios Ltda.	320	480
Total	14.976	15.516

9. Outros Ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Sentença arbitral – CR2 HC (Felicittá) (a) – nota 15.1	-	-	6.078	6.078
Depósito judicial patrimônio de afetação – Jardim Paradiso (b)	-	-	3.116	2.850
Créditos por avais e fianças honradas (c)	-	-	949	943
Adiantamentos a fornecedores	-	-	121	54
Depósitos judiciais (d)	-	-	1.524	1.274
Demais ativos	68	37	1.284	1.048
Total	68	37	13.072	12.247

(a) Processo arbitral com sentença favorável a CR2 HC conforme descrito na nota 15.1.

(b) Trata-se de mandado de segurança interposto em face de ato da Receita Federal que limitou a aplicação da alíquota de 1% do Regime Especial de Tributação (RET), prevista no artigo 4º, parágrafo 6º da Lei n. 10.931/04, para empreendimentos

residenciais cujos imóveis, em sua totalidade, não ultrapassem o valor de R\$ 100.000,00 e sejam comercializados no âmbito do Programa “Minha Casa, Minha Vida”, não admitindo a aplicação da referida alíquota para unidades que atendam a esses requisitos mas façam parte de empreendimentos em que coexistam com imóveis de valor superior ao referido ou, ainda, cuja aquisição tenha se dado fora do programa de financiamento em questão – cuja tributação seria então realizada à alíquota de 4%. A fim de obter a suspensão da exigibilidade dos tributos – já concedida liminarmente –, a empresa vem realizando, mensalmente, o depósito judicial da diferença dos valores entre as alíquotas (1% e 4%).

- (c) Avais e fianças referentes a unidades da SPE 9 e Valqueire 1 que tiveram o seu financiamento repassado para instituição financeira com coobrigação e foram honrados, gerando um crédito a ser reembolsado ou a devolução da unidade dependendo do acordo com o adquirente.
- (d) Depósitos efetuados para garantia das demandas judiciais destacados na nota 15.

10 Investimentos

Os investimentos são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Investimentos em controladas e coligadas	97.701	111.326	-	-
Propriedades para investimentos	-	-	2.993	2.993
Total	97.701	111.326	2.993	2.993

10.1. Investimentos em controladas e coligadas

Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas estão a seguir apresentados:

a) Movimentação dos investimentos

Período da movimentação	Saldo inicial	Aumento de capital	Redução de capital (i)	Aquisições (vendas)	Outros	Dividendos	Resultado de equivalência	Saldo final
De 01/01/2015 a 30/06/2015	171.241	13.196	(40.029)	-	-	(4.570)	(2.488)	137.350
De 01/01/2016 a 31/03/2016	111.326	3.938	(15.000)	-	-	(175)	(2.388)	97.701

- (i) No período findo em 30 de junho de 2016, foi recebido a título de reduções de capital o montante de R\$ 10.460 (R\$ 35.800 no período findo em 30 de junho de 2015).

Dados dos investimentos

Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em 30 de junho de 2016:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro bruto/ (prejuízo)	Resultado do exercício
Cimol Empreendimentos Imobiliários Ltda.	853	715	138	-	(27)
CR2 Américas Empreendimentos S.A. (SPE 14)	969	149	820	-	(57)
CR2 Cabucu Empreendimentos Ltda.	3.221	-	3.221	-	(3)
CR2 Campinho Empreendimentos Ltda.	3.119	1.774	1.345	(12)	(468)
CR2 Chafi Chaia Empr. Ltda. (SPE 18)	2.512	1.278	1.234	(9)	(10)
CR2 Empreendimentos SPE- 9 Ltda.	42.670	14.225	28.445	1.300	281
CR2 Empreendimentos SPE- 12 Ltda.	1.411	403	1.007	(10)	(98)
CR2 Empreendimentos SPE- 23 Ltda.	43.744	10.296	33.447	801	191
CR2 Valqueire 2 Empreend. Ltda (SPE – 28)	452	68	384	(1)	1
CR2 Valqueire 3 Empreend. Ltda (SPE – 29)	292	2	290	(62)	(106)
CR2 Valqueire Empreendimentos Ltda. (SPE – 7)	578	26	552	6	(13)
CR2 HC Empreendimentos Ltda. (SPE – 11)	7.603	190	7.413	363	242
CR2 Jardim Paradiso Empreendimentos Ltda. (SPE 33)	29.668	8.470	21.198	587	(1.744)
CR2 Mogango Empreendimentos Ltda.	1.943	3	1.940	-	(3)
CR2 Sao Paulo 1 Empreendimentos Ltda.	11.555	2.842	8.714	492	(476)
Green 3000 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	4.951	1.488	3.464	85	(102)
CR2 Empreendimentos SPE 5 S/A	337	2	336	-	(13)
CR2 Empreendimentos SPE – 32 Ltda.	48	-	48	-	-
CR2 Cesário de Melo Empreendimentos Ltda.	5.064	3.270	1.794	(45)	(61)
Total	160.990	45.201	115.790	3.495	(2.466)

	Equivalência patrimonial (controladora) dos exercícios findos em		Saldo de investimentos em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015
Cimol Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(27)	43	138	(74)
CR2 Américas Empreendimentos S/A (SPE 14)	(45)	(290)	645	690
CR2 Cabucu Empreendimentos Ltda.	(3)	(2)	3.221	3.221
CR2 Campinho Empreendimentos Ltda.	(467)	(22)	1.345	1.813
CR2 Chafi Chaia Empreendimentos Ltda. (SPE 18)	(8)	(14)	987	995
CR2 Empreendimentos SPE 9 Ltda.	225	(527)	22.756	21.851
CR2 Empreendimentos SPE 12 Ltda.	(88)	162	906	995
CR2 Empreendimentos SPE 23 Ltda. (*)	179	928	23.859	23.680
CR2 Valqueire 2 Empreendimentos Ltda. (SPE 28)	1	8	307	482
CR2 Valqueire 3 Empreendimentos Ltda. (SPE 29)	(85)	(15)	232	317
CR2 Empreendimentos SPE 31 Ltda. (*1)	-	33	-	-
CR2 Valqueire Empreendimentos Ltda. (SPE 7)	(11)	64	441	452
CR2 HC Empreendimentos Ltda. (SPE 11)	281	(311)	7.243	6.426
CR2 Jardim Paradiso Empreendimentos Ltda. (SPE 33)	(1.743)	(2.115)	21.199	35.541
CR2 Mogango Empreendimentos Ltda.	(3)	(49)	1.940	1.895
CR2 Sao Paulo 1 Empreendimentos Ltda.	(476)	(713)	8.714	9.190
Green 3000 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(61)	420	2.079	2.140
CR2 Empreendimentos SPE-5 S/A	(7)	(11)	168	174
CR2 Empreendimentos SPE-32 Ltda.	0	(2)	48	48
CR2 Cesário de Melo Empreendimentos Ltda.	(49)	(75)	1.435	1.452
Outros	-	-	38	38
Total	(2.387)	(2.488)	97.701	111.326

(*) Vide Nota Explicativa nº 15 – Provisão para contingências.

(*1) Extinta em 14-agosto-2015, conforme distrato social – vide Nota Explicativa nº 2.2.a.

10.2. Propriedades para investimentos

Referem-se a imóveis não residenciais de propriedade da Jardim Paradiso Empreendimentos Ltda. (SPE-33), que foram alugados para terceiros, pelo prazo de 60 meses. Antes da referida locação,

estes imóveis estavam no estoque, avaliados ao custo, e foram transferidos para propriedades para investimentos a partir do início de vigência da locação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Administração da Companhia optou por reavaliar as propriedades para investimento. Em consequência do exposto, as referidas propriedades estão demonstradas no balanço pelo valor justo, sendo reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, uma perda por desvalorização de ativos (impariment) no montante de R\$ (13.366). Não houve nova reavaliação no período findo em 30 de junho de 2016.

Movimentação das propriedades para investimentos

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação e amortização	Saldo em 30/06/2016
Consolidado					
Imóveis para locação	2.993	-	-	-	2.993

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação e amortização	Saldo em 30/06/2015
Consolidado					
Imóveis para locação	16.898	-	(20)	(353)	16.525

11. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	% – Taxas de depreciação e amortização	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Benfeitorias e sistema de segurança	10%	225	215	225	215
Móveis e equipamentos de uso	10%	562	565	562	565
Sistema de processamento de dados e sistema de comunicação	20%	654	681	654	681
Bens arrendados (arrendamento financeiro)		58	58	58	58
Estande de vendas e apartamento-modelo (a)	de 31,55% a 46,08%	601	773	1.166	1.751
Subtotal		2.100	2.292	2.665	3.270
Depreciação e amortização acumulada	-	(1.117)	(1.046)	(1.117)	(1.046)
Total		983	1.246	1.548	2.224

- (a) As taxas de amortização variam entre 31,55% e 46,08% ao ano e os saldos dos estandes estão apresentados pelos valores líquidos da amortização acumulada. As despesas com amortização de “estande de vendas e apartamento-modelo” são registradas na rubrica “Despesas com vendas” no resultado do exercício.

Movimentação do ativo imobilizado líquido relativa ao período findo em 30 junho de 2016

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação e amortização	Saldo em 30/06/2016
Controladora					
Benfeitorias e sistema de segurança	205	10	-	(40)	175
Móveis e equipamentos de uso	153	-	(1)	(29)	123
Sistema de processamento de dados e sistema de comunicação	115	-	(6)	(25)	84
Bens arrendados (arrendamento financeiro)	-	-	-	-	-
Estande de vendas e apartamento-modelo	773	-	-	(172)	601
Total	1.246	10	(7)	(266)	983
Consolidado					
Benfeitorias e sistema de segurança	205	10	-	(40)	175
Móveis e equipamentos de uso	153	-	(1)	(29)	123
Sistema de processamento de dados e sistema de comunicação	115	-	(6)	(25)	84
Bens arrendados (arrendamento financeiro)	-	-	-	-	-
Estande de vendas e apartamento-modelo	1.751	1	(27)	(559)	1.166
Total	2.224	11	(34)	(653)	1.548

Movimentação do ativo imobilizado líquido relativa ao período findo em 30 junho de 2015

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação e amortização	Saldo em 30/06/2015
Controladora					
Benfeitorias e sistema de segurança	730	-	-	(121)	609
Móveis e equipamentos de uso	224	-	(29)	(9)	186
Sistema de processamento de dados e sistema de comunicação	188	1	(11)	(28)	150
Bens arrendados (arrendamento financeiro)	-	-	-	-	-
Estande de vendas e apartamento-modelo	1.118	-	-	(172)	946
Total	2.260	1	-	(181)	2.080
Consolidado					
Benfeitorias e sistema de segurança	730	-	-	(121)	609
Móveis e equipamentos de uso	224	-	(29)	(9)	186
Sistema de processamento de dados e sistema de comunicação	188	1	(11)	(28)	150
Bens arrendados (arrendamento financeiro)	-	-	-	-	-
Estande de vendas e apartamento-modelo	3.294	38	(457)	(563)	2.312
Total	4.436	39	(497)	(721)	3.257

A Companhia e suas controladas avaliaram a vida útil-econômica desses ativos e concluiu que não existem ajustes a serem reconhecidos em 30 de junho de 2016.

12. Debêntures

Descrição	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Valor de emissão	-	-	1.333	-	1.333
Encargos financeiros acumulados	DI + 2,50% a.a.	-	17	-	17
Total		-	1.350	-	1.350

Os valores de encargos financeiros reconhecidos no resultado foram de R\$ 33 e R\$ 656 em 30 de junho de 2016 e de 2015, respectivamente. O saldo das debêntures foi liquidado no vencimento, em abril de 2016.

As debêntures foram emitidas com as seguintes características básicas:

- **data de emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das debêntures é 05 de novembro de 2010 (“data de emissão”);
- **convertibilidade, tipo e forma:** as debêntures são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem emissão de certificados;
- **espécie:** as debêntures são da espécie quirografária com garantia real adicional;
- **prazo e data de vencimento:** as debêntures tem prazo de vencimento de 05 (cinco) anos e 5 (cinco) meses contados da data de emissão, vencendo-se em 05 de abril de 2016;
- **valor nominal unitário:** o valor nominal unitário das debêntures é de R\$ 1.000, na data de emissão;
- **valor nominal:** R\$ 60.000;
- **quantidade de debêntures emitidas:** foram emitidas 60 (sessenta) debêntures, em série única. Ocorreu a aquisição facultativa de 15 (quinze) debêntures em circulação pela emissora e cancelamento destas, em 30 de abril de 2014 a quantidade de debêntures em circulação passou a ser 45 (quarenta e cinco);

Recompra e cancelamento de 33 das 45 debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas (“AGE”) ocorrida em 24 de fevereiro de 2015, foi aprovada, por unanimidade dos acionistas presentes, a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em que o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 308.507, tendo em vista a aprovação da redução do capital social na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de fevereiro de 2015. Em virtude da aprovação da redução de capital acima descrita, a Companhia realizou, em 05 de março de 2015, a aquisição facultativa de 33 (trinta e três) Debêntures para cancelamento, mantendo-se as datas previstas para as amortizações periódicas e pagamento de juros, nos termos da Escritura. O montante pago pela Companhia na referida aquisição foi no valor de R\$ 11.133.

13. Cessão de créditos imobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo da cessão	-	-	1.329	3.543
(-) Deságio a apropriar	-	-	(75)	(200)
Total	-	-	1.254	3.343
Circulante	-	-	280	722
Não circulante	-	-	974	2.621

As cessões de créditos possuem os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Em 2015	-	-	-	44
Em 2016	-	-	112	678
Em 2017	-	-	253	594
Em 2018	-	-	226	527
Em 2019	-	-	202	471
Após 2020	-	-	461	1.029
Total	-	-	1.254	3.343

O saldo referente à CR2 Empreendimentos SPE-23 Ltda. (SPE-23), está representado por operação de venda de créditos imobiliários realizada com a securitizadora Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização em 21 de junho de 2013, com coobrigação por parte da cedente dos

créditos (SPE-23). Por esse motivo, os créditos imobiliários cedidos não foram baixados do contas a receber da SPE-23, e o valor da cessão foi registrado em conta de passivo, que demonstra a coobrigação financeira correspondente. O montante total dessa operação foi de R\$ 62.442 (atualizado até 30 de junho de 2013) e foi aplicado um deságio de R\$ 3.522, correspondente a taxa de desconto de IGP-M + 6,63% a.a. na venda desses recebíveis. O deságio citado será apropriado pro rata temporis na rubrica de “Despesas com cessão de créditos”, à medida que os clientes pagam as parcelas dos créditos cedidos e, conseqüentemente, cessando a coobrigação dessas parcelas. A despesa registrada nessa rubrica no período findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 127.

14. Obrigação por aquisição de imóveis

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Green 3000 Empr. Imobiliários Ltda. (a)	-	-	195	187
CR2 Chafi Chaia Empr. Ltda. (SPE-18) (b)	-	-	1.278	1.271
CR2 Cesário de Melo Empreendimentos Ltda. (b)	-	-	3.248	3.210
Total	-	-	4.721	4.668
Circulante	-	-	195	187
Não circulante	-	-	4.526	4.481

- (a) Estes valores referem-se à aquisição do terreno por meio de permuta financeira, com compromisso de repasse da receita decorrente da venda dos empreendimentos ao proprietário do terreno como forma de pagamento, na proporção do recebimento;
- (b) Estes valores referem-se à aquisição por meio de permuta física do terreno situado em Campo Grande (RJ) para o desenvolvimento dos projetos “Diamond Office” (CR2 Cesário de Melo Empreendimentos Ltda.) e “Diamond Residence” (CR2 Chafi Chaia Empr. Ltda. – SPE-18).

Na permuta de terrenos por empreendimentos a incorporar, tendo por objeto a entrega de apartamento a ser construído, o valor do terreno adquirido pela Companhia foi contabilizado por seu valor justo, como um componente do estoque de terrenos de imóveis a comercializar, em contrapartida a adiantamento de clientes (obrigação de construir) no passivo, no momento da assinatura do instrumento particular ou do contrato relacionado à referida transação.

Para obtenção do valor justo, a Companhia solicita laudo de empresa especializada em avaliação e venda de imóveis para mensuração das unidades a serem entregues.

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, a receita proveniente de terrenos por empreendimentos a incorporar pode ser estimada como segue:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Receitas e custos contratuais		
Receita bruta contratual	7.137	7.137
Receita bruta reconhecida – acumulada	(1.857)	(1.910)
Receita bruta contratual a apropriar (não registrada) (a)	5.280	5.227
Custo orçado total – acumulado	3.342	3.241
Custo incorrido total – acumulado	(820)	(819)
Custo a incorrer (não registrado) (b)	2.522	2.422
Lucro bruto estimado a apropriar (não registrado) (a – b)	2.758	2.805

15. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso Normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, tributárias e aspectos cíveis, sendo essas decorrentes basicamente de atrasos nas obras. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

As contingências, classificadas como perda provável, estão apresentadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Contingências cíveis	-	-	1.744	1.824
Total	-	-	1.744	1.824

Os desembolsos estão previstos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Em 2016	-	-	687	687
Após 2016	-	-	1.057	1.137
Total	-	-	1.744	1.824
Circulante	-	-	687	687
Não circulante	-	-	1.057	1.137

As contingências, classificadas como perda possível estão apresentadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Cível	-	-	7.586	7.969
Total	-	-	7.586	7.969

15.1. Procedimentos arbitrais

A Companhia participou de um procedimento arbitral, encerrado em maio de 2013, no qual o tribunal arbitral reconheceu a existência de relação societária entre a sócia minoritária e a CR2 Empreendimentos Imobiliários S/A (sócia majoritária), reconhecendo o direito daquela em participar dos resultados positivos ou negativos da CR2 Empreendimentos SPE-23 Ltda., na proporção de 25%, após a dedução do capital investido pela sócia majoritária, devidamente reajustado, sendo apurado o “resultado líquido ajustado”.

Para apuração do “resultado líquido ajustado”, a Companhia observou a determinação judicial considerando os aportes realizados e eventuais reduções de capital, devidamente atualizado pelo CDI, desde a data de cada aporte efetuado. Os efeitos decorrentes da sentença promulgada pelo tribunal arbitral foram registrados na rubrica de Equivalência Patrimonial, em contrapartida do

investimento da controladora na “SPE 23”, no montante de R\$ 21.500 no exercício 2013. Nas demonstrações consolidadas, os efeitos decorrentes desse ajuste, foram demonstrados na linha de participação dos acionistas não controladores.

Em 2015, a mesma sócia ingressou com novo procedimento arbitral visando a liquidação da sentença proferida e conseqüente apuração de seus dividendos a receber. Atualmente, este procedimento encontra-se em fase pericial.

Além desse, outra sociedade controlada pela Companhia, a CR2 HC Empreendimentos Ltda. (“Sociedade”), é parte em outro procedimento arbitral, referente ao empreendimento Felicitá, no qual foi discutido se o aumento nos custos e postergação do prazo da obra deveria ser imputado à construtora, conforme ajustado no contrato de construção celebrado, ou à incorporadora, que, segundo a construtora, teria realizado diversos aportes fora do prazo estabelecido ou em valor insuficiente. Após a conclusão da perícia realizada, foi proferida sentença favorável à Sociedade, por meio da qual a construtora restou condenada ao pagamento de todos os valores que excederam o custo máximo fixado, bem como ao pagamento de quantia equivalente a 2% do VGV do empreendimento e, ainda, ao ressarcimento dos valores desembolsados pela incorporadora no âmbito das ações judiciais decorrentes do atraso nas obras. Após a decisão do pedido de esclarecimento das partes, foi determinada a realização de perícia para a liquidação da parte ilíquida da sentença e atualização de valores, tendo sido registrado na rubrica “Outros Ativos Circulantes” um crédito de R\$ 6.078, correspondente a parte líquida e certa da sentença. Durante a liquidação da sentença, a construtora ingressou com ação judicial visando a sua anulação e pedindo a suspensão da liquidação, tendo a referida ação sido julgada improcedente. Assim, foi concluída a perícia de liquidação e proferida, em 26/04/2016, sentença arbitral final, determinando o pagamento de totais R\$ 9.170 mil. No entanto, tendo a Sociedade verificado erro na aplicação dos juros incidentes, esta solicitou o recálculo dos valores, o que foi acatado pelo árbitro, aguardando-se a finalização dos cálculos para emissão da sentença final aditada.

16. Provisão para garantias

São fornecidas garantias limitadas pelo exercício de até cinco anos, cobrindo defeitos estruturais nos empreendimentos imobiliários comercializados. Essas garantias pós-obras são normalmente conduzidas pelas empresas terceirizadas responsáveis pela construção dos empreendimentos, portanto, reduzindo a exposição de fluxo de caixa da Companhia. Estima-se que os montantes a serem desembolsados não serão significativos, considerando o histórico de perdas da Companhia.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social autorizado, subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 235.725 e R\$ 308.507, representado por 48.443.062 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

Aprovação da redução de capital social da Companhia

Em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas (“AGE”) ocorrida em 10 de fevereiro de 2015, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes, a proposta da Diretoria para reduzir o capital social da Companhia em R\$ 48.443, passando-o de R\$ 356.950 para

R\$ 308.507, sem redução do número de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia.

Em decorrência da redução de capital supramencionada, os acionistas da Companhia receberão, a título de restituição, o equivalente a R\$ 1,00 (um real) por ação, em moeda corrente nacional, sem a incidência de correção sobre o valor a ser creditado, entre a data de deliberação da assembleia e data do efetivo crédito.

O saldo a pagar referente a essa redução de capital é de R\$ 12.111 a serem liquidados no decorrer do exercício de 2016.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas (“AGOE”) ocorrida em 25 de abril de 2016, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes, a proposta da Diretoria para reduzir o capital social da Companhia em R\$ 72.782, sem restituição de capital aos acionistas e sem alteração da quantidade de ações emitidas, para absorver o prejuízo acumulado no exercício de 2015 e anteriores, passando-o de R\$ 308.507 para R\$ 235.725.

b) Prejuízos acumulados

A Companhia possui prejuízos acumulados até 30 de junho de 2016 no montante de - R\$ 4.117 referente ao exercício em curso de 2016.

Conforme mencionado acima, a Companhia reduziu o capital para absorver prejuízos acumulados de exercícios anteriores no montante de R\$ 72.782.

c) Reserva de capital

A Companhia constituiu R\$ 14 em reserva de capital para fazer face ao plano de opção de compra de ações no período findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 76 em 30 de junho de 2015), totalizando uma reserva de opções outorgadas de R\$ 306.

Além disso, a Companhia possui um saldo de R\$ 27 referente a aquisição de participação de não controladores com deságio, totalizando R\$ 333 na rubrica de Reserva de capital.

18. Receita líquida e custo de incorporações e venda de imóveis

As receitas por incorporações e venda de imóveis e custo de incorporação e venda de imóveis estão assim compostas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas por incorporação e venda de unidades				
– controladas no lucro presumido (a)	-	-	4.754	3.434
Receitas por incorporação e venda de unidades				
– controladas que aderiram ao RET	-	-	6.801	9.531
Receita operacional bruta	-	-	11.555	12.965
Tributos sobre vendas	-	-	(320)	(179)
Receita líquida	-	-	11.234	12.786
Custo (b)	-	-	(7.739)	(7.092)
Lucro Bruto	-	-	3.495	5.694

- (a) Vendas contratadas líquidas de distratos;
 (b) O custo das vendas de unidades apropriado é absorvido pelo custo das unidades distratadas.

19. Tributação

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

Segue a conciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social, apurados em 30 de junho de 2016 e de 2015:

• Imposto de renda e contribuição social – controladora

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real.

A conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota da legislação, e a registrada no resultado está assim demonstrada:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Prejuízo antes da tributação e após participação dos administradores e empregados no lucro	(4.117)	(6.183)
Resultado da equivalência patrimonial	2.388	2.488
Prejuízo antes da compensação de prejuízos fiscais	(1.729)	(3.695)
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota combinada	588	1.256
Diferenças permanentes	-	(118)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apurada no resultado do período	588	1.138
Crédito tributário registrado no período	-	1.138

O valor de R\$ 588 referente ao crédito tributário apurado em 30 de junho de 2016, não foi registrado no ativo do balanço patrimonial da companhia devido a não previsão de realização nos próximos 5 anos. Contudo, seu acompanhamento é realizado na parte B do Lalur conforme a legislação em vigor.

• Imposto de renda e contribuição social – consolidado

	30/06/2016			30/06/2015		
	Receita bruta	Imposto de renda – 8%	Contribuição social – 12%	Receita bruta	Imposto de renda – 8%	Contribuição social – 12%
Receitas de incorporação e venda de imóveis e atualização do contas a receber imobiliário – presumido	4.753	380	570	3.434	275	412
Outras receitas	-	815	815	-	35	35
Base de cálculo	-	1.195	1.385	-	310	447
Alíquotas	-	15%	9%	-	15%	9%
Alíquota do adicional federal após dedução de R\$ 240 anual, quando aplicável	-	10%	-	-	10%	-
Despesas de imposto de renda e da contribuição social das controladas – presumido	-	(291)	(125)	-	(65)	(40)
Diferenças permanentes	-	44	11	-	(235)	(96)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social das controladas – presumido – efetivo	-	(247)	(114)	-	(300)	(136)

Despesa de imposto de renda e contribuição social das controladas – RET	-	(162)	(77)	-	(329)	(127)
Crédito tributário/ (despesa) de imposto de renda e contribuição social da holding		-	-	-	807	301
(=) despesa com imposto de renda e contribuição social		(409)	(191)		208	38

b) Ativos fiscais diferidos

Os créditos tributários, oriundos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias, foram constituídos de acordo com estudo técnico elaborado pela Administração da Companhia.

O estudo de viabilidade indica a recuperação do saldo nos próximos cinco anos. A seguir, são apresentados os montantes estimados deste ativo fiscal diferido, por ano de realização:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2015
2016	6.899	6.899	6.899	6.899
2017	4.086	4.086	4.086	4.086
2018	3.026	3.026	3.026	3.026
2019	3.550	3.550	3.550	3.550
2020	3.939	3.939	3.939	3.939
Total	21.500	21.500	21.500	21.500
Circulante	6.899	6.899	6.899	6.899
Não circulante	14.601	14.601	14.601	14.601

c) Impostos com recolhimento diferido

Para a atividade imobiliária, foram reconhecidos impostos diferidos sobre a diferença entre as receitas apuradas pelo regime de caixa e as receitas apuradas pelo regime de competência. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esses créditos estão registrados no passivo da Companhia e compostos como segue:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2015
IRPJ	1.023	950
CSLL	584	571
PIS	338	331
COFINS	1.559	1.530
Total	3.504	3.382
Circulante	1.716	2.861
Não circulante	1.788	521

d) Impostos e contribuições a compensar

Os impostos e contribuições a recuperar estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Decorrentes de antecipações	1.009	1.335	1.009	1.335
Decorrentes de retenções na fonte	1.372	1.336	1.401	1.359
Decorrentes de títulos	41	-	74	32
Outros impostos e contribuições a compensar	331	372	345	392
Total circulante	2.753	3.043	2.829	3.118

20. Remuneração dos administradores e empregados

A Companhia oferece aos administradores e empregados o seguinte:

a) Remuneração dos administradores

Conforme registrado em Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de 25 de abril de 2016, o limite para a remuneração anual dos administradores da Companhia é de até R\$ 5.000. A definição do montante e os critérios para distribuição da verba global entre os administradores ocorreram conforme determinação do Conselho de Administração que aprovou, em reunião de 18 de maio de 2015, a distribuição da remuneração anual fixa estabelecida pela referida AGO, sendo até R\$ 480 destinados aos membros do Conselho de Administração e até R\$ 1.345 aos membros da Diretoria.

Até 30 de junho de 2016, o Grupo Consolidado pagou aos administradores honorários no montante de R\$ 747 (R\$ 814 em 31 de junho de 2015), que está composto por:

	30/06/2016	30/06/2015
Conselho de Administração		
Remuneração-base	217	212
Diretoria		
Remuneração-base	530	602
Total	747	814

b) Plano de opção de compra de ações

Em 19 de dezembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a 6ª outorga de opções de ações, os respectivos participantes do plano e o número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 1.450.000 opções de ações.

Características das outorgas

O plano de opções da 6ª outorga possui prazo de carência de um ano para o exercício das opções em dois lotes anuais iguais, cada um correspondente a 50% do total da opção e prazo final para exercício de três anos. O plano de opções encontra-se disponível no sistema IPE.

Até 30 de junho de 2016, não houve exercício de opções, bem como não ocorreu o prazo final de exercício dos programas de opções de compra de ações.

Os efeitos decorrentes do registro das despesas com remuneração por meio de opções de compra de ações foi um débito ao resultado no período findo em 30 de junho de 2016 de R\$ 14 (R\$ 76 em 30 de junho de 2015), registrados na rubrica “Despesas com pessoal”.

- Apresentamos a seguir a movimentação das opções:

Plano 6

	30/06/2016		31/12/2015	
	Opções	Preço médio outorgado	Opções	Preço médio outorgado
Posição no início do exercício	150.000	3,75	800.000	3,75
Outorgadas	-	-	-	-
Canceladas ou expiradas	-	3,75	(650.000)	3,75
Posição no final do exercício	150.000	3,75	150.000	3,75

As opções outorgadas até 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 representam, 150.000 ações, que caso fossem emitidas em sua totalidade, representariam uma diluição de 0,31% em 30 de junho de 2016 (0,31% em 31 de dezembro de 2015) em relação ao total de ações da Companhia, conforme o cálculo a seguir:

		30/06/2016	31/12/2015
Nº de opções de ações em aberto	(a)	150.000	150.000
Total de ações da Companhia	(b)	48.443.062	48.443.062
Total	(c) = (a) + (b)	48.593.062	48.593.062
Percentual de diluição	(c) / (b) - 1 * 100	0,31%	0,31%

21. Instrumentos financeiros

A Companhia faz a avaliação de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

- **Exposição a riscos de taxas de juros**

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações do CDI, que remunera suas aplicações em Títulos de Renda Fixa e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) a IGP-M + 4% a.a., e dos juros sobre os mútuos a receber contratados, substancialmente, a TR + 12% a.a., e debêntures a pagar contratadas a DI + 2,5% a.a.

- **Concentração de risco de crédito**

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam à Companhia a concentração de risco de crédito consistem, principalmente, de saldo em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes e existe a garantia real do imóvel correspondente.

- **Valor de mercado de instrumentos financeiros**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras e financiamentos, estão apresentados nos balanços patrimoniais de 31 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 por valores que se aproximam ao valor de mercado, considerando operações similares.

- **Análise de sensibilidade**

Conforme requerido pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas devem apresentar uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada exercício.

A Companhia possui exposição com relação às variações dos índices pós-fixados que afetam tanto a receita financeira quanto a despesa financeira. A mediana da expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data-base de 22 de julho de 2016, indicavam:

	Taxa efetiva verificada em 30/06/2016	Taxa efetiva estimada para 2016
CDI	6,7198%	13,5000%
TR	0,9361%	1,4800%
IGP-M	5,9143%	8,6200%

Adicionalmente, a Administração efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração das taxas em 25% ou 50% em relação ao cenário provável, para cada cenário e foram calculadas as receitas financeiras ou despesas financeiras não se levando em consideração a incidência de tributos. Dessa forma, teríamos o seguinte demonstrativo de análise de sensibilidade:

Operações em 30/06/2016	Fator de risco	Cenário provável	Cenário I – deterioração de 25%	Cenário II – deterioração de 50%
Ativos				
	Indexador	CDI		
Aplicações financeiras - R\$ 19.770 (Nota nº 3)		2.620	1.965	1.310
Mútuos a receber - R\$ 5.248 - (Nota nº 8.a)		695	522	348
	Indexador	IGP-M		
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) - R\$ 255 (Nota nº 3)		23	17	12
	Indexador	TR		
Mútuos a receber - R\$ 635 (Nota nº 8.a)		9	7	5

22. Gerenciamento de risco

Sistema de controle de risco

O controle de risco abrange a análise individual do risco de cada empreendimento e a análise do risco de nosso portfólio de investimentos. No modelo, calculamos as perdas potenciais em um cenário de stress para cada empreendimento individual e para o portfólio como um todo, bem como a exposição máxima de caixa exigida pelo portfólio.

Controle do risco de perdas

O risco de um novo empreendimento é calculado considerando-se o quanto poderá perder caso em condições-limite, decida-se por liquidar este investimento. Para tanto, é estabelecido um preço de liquidação, que é um referencial que demonstra a que preço é possível vender rapidamente a sua totalidade. O preço de liquidação é possível de ser estimado somente em mercados, cuja formação de preço é consistente, sendo esta consistência definida como a sensibilidade da demanda a

variações de preço. A perda máxima esperada em cada projeto é calculada e é destacada uma parcela de capital próprio para suportar este risco.

A estruturação de projetos em fases, de forma que só se inicie a fase seguinte quando a imediatamente anterior já tiver atingido um volume esperado de venda, permite operar com nível de risco bem reduzido.

Controle da exposição máxima de caixa

O sistema de controle de risco monitora a necessidade futura de caixa para executar os empreendimentos programados em nosso portfólio, baseando-se em estudo de viabilidade econômica de cada empreendimento, bem como na necessidade de fluxos de caixa individuais em relação ao fluxo de caixa projetado do portfólio como um todo. Esta projeção auxilia na definição de sua estratégia de financiamento e na tomada de decisões, em relação às quais empreendimentos incluídos no seu portfólio.

Implementação do sistema de controle de risco

Para conseguir administrar de forma eficiente o sistema de controle de risco, a Companhia exerce o controle operacional de todos os empreendimentos do seu portfólio, que possibilita, por exemplo, acelerar as vendas das unidades para reduzir a sua exposição de risco em relação a determinados empreendimentos. Esta aceleração ocorre geralmente mediante a redução do preço de venda, alterações nos veículos de mídia empregados, em incentivos aos corretores por meio de prêmios etc.

Atuação em mercado com liquidez

Por meio do conhecimento de mercado e com a ajuda de seus parceiros, a Companhia consegue determinar a necessidade de novos empreendimentos em diferentes regiões, bem como a faixa de renda dos potenciais compradores a serem atendidos. Concentra os projetos de acordo com a liquidez de cada localidade geográfica, ou seja, o potencial que cada região apresenta em absorver determinada quantidade de imóveis e de responder as variações de preço. A Companhia não pretende atuar em mercados em que não existam dados disponíveis, nem onde não existam parceiros que detenham conhecimentos específicos sobre esses mercados. Deste modo, acredita reduzir o risco de seus investimentos, por atuar em regiões líquidas, com dados de mercado conhecidos e por se associar a parceiros locais.

Riscos operacionais

O gerenciamento de riscos operacionais visa ao acompanhamento: **(i)** do contrato de construção, em relação ao custo máximo de obra garantido; **(ii)** de obras, sendo que contratamos empresas especializadas para fiscalizar os serviços prestados pelas construtoras contratadas (qualidade e o cronograma físico-financeiro da obra); **(iii)** das auditorias financeira e contábil, realizadas pelas principais empresas independentes de auditoria; **(iv)** de documentação e riscos jurídicos e **(v)** do risco de crédito dos adquirentes de unidades mediante a gestão ativa dos recebíveis dos empreendimentos.

Risco de taxa de juros

A Companhia possui exposição com relação às variações dos índices pós-fixados, que afetam tanto a receita financeira decorrente das aplicações financeiras quanto à despesa financeira decorrente dos empréstimos.

23. Seguros (não auditado)

A Companhia mantém apólices de seguro junto às companhias de seguros brasileiras de primeira linha, cobrindo não somente os riscos para todos os seus imóveis durante sua construção, como também riscos decorrentes de eventos relacionados aos imóveis localizados próximo às suas obras. As apólices de seguro cobrem os riscos potenciais existentes desde o início das obras, como danos materiais, riscos de engenharia, incêndio, quedas, desmoronamento, raios, explosão de gás e eventuais erros de construção. Estas apólices de seguro apresentam especificações, limites e franquias usuais no local em que o imóvel estiver situado. A Companhia não mantém apólice de seguro alguma para os seus imóveis depois do encerramento das obras. A Administração acredita que as coberturas de seguro são adequadas, embora não possa garantir que o valor das coberturas será suficiente para proteção de perdas relevantes.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

24. Lucro/ (prejuízo) por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) – aprovado pela Deliberação CVM nº 636 “Resultado por ação”, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro/ (prejuízo) por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

O cálculo básico de lucro/ (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro/ (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias.

As tabelas a seguir apresentam os dados de resultado e as ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Prejuízo	Quantidade média ponderada de ações	Prejuízo por ação – básico
1º. Semestre de 2016	(4.117)	48.443.062	(0,08)
1º. Semestre de 2015	(5.045)	48.443.062	(0,10)

	Prejuízo	Quantidade média ponderada de ações	Prejuízo por ação – diluído (i)
1º. Semestre de 2016	(4.117)	48.593.062	(0,08)
1º. Semestre de 2015	(5.045)	49.293.062	(0,10)

(i) Contempla as ações outorgadas no plano de opções de ações (Nota Explicativa nº 20).

25. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Rendas de aluguéis (a)	-	-	67	14
Recuperação de custos imobiliários (b)	-	-	119	197
Outras receitas operacionais	-	-	61	86
Outras despesas operacionais	-	-	(64)	(80)
Total	-	-	183	217

(a) Rendas de aluguéis de unidades comerciais da CR2 Jardim Paradiso

(b) Recuperação de custos imobiliários em função do distrato de unidades.

26. Avais e garantias

Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, não havia avais e fianças prestados pela Companhia para suas controladas.

27. Eventos subsequentes

Diante da autorização pela diretoria para emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia em 28 de julho de 2016, quanto aos documentos relativos ao semestre encerrado em 30 de junho de 2016, e face a não existência de outros eventos subsequentes relevantes ocorridos após a data de encerramento do período em questão, fica aprovada a divulgação dos referidos documentos.

* * *

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não aplicável

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/06/2016				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Administradores				
Conselho de Administração	8.327.448	17,19%	8.327.448	17,19%
Diretoria	7.474	0,02%	7.474	0,02%
Conselho Fiscal*	0	0,00%	0	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	40.108.140	82,79%	40.108.140	82,79%
Total	48.443.062	100,00%	48.443.062	100,00%
Ações em Circulação	40.108.140	82,79%	40.108.140	82,79%

*A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: CR2 Empreendimentos Imobiliários S.A.			Posição em 30/06/2016 (Em Unidades de Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Itau Unibanco S/A**	9.512.227	19,64%	9.512.227	19,64%
SQUADRA INV GESTAO DE RECURSOS LTDA	9.487.600	19,59%	9.487.600	19,59%
CARLOS ANTONIO GUEDES VALENTE	8.327.430	17,19%	8.327.430	17,19%
CLAUDIO COUTINHO MENDES	4.056.020	8,37%	4.056.020	8,37%
THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT*	4.246.672	8,77%	4.246.672	8,77%
ROGERIO FURTADO MOREIRA	2.991.492	6,18%	2.991.492	6,18%
Total	38.621.441	79,73%	38.621.441	79,73%

* Correspondentes a 1.061.643 ADRs, nos termos do Deposit Agreement firmado pela CR2 e pelo The Bank of New York Mellon, na qualidade de instituição depositária, efetivado pela Security and Exchange Commission, em 05/02/2009, e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários em 03/02/2009.

**Companhia aberta.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/06/2016				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Titulares do Controle Difuso	0	0%	0	0%
Administradores				
Conselho de Administração	8.327.448	17,19%	8.327.448	17,19%
Diretoria	7.474	0,02%	7.474	0,02%
Conselho Fiscal*	0	0,00%	0	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	40.108.140	82,79%	40.108.140	82,79%
Total	48.443.062	100,00%	48.443.062	100,00%
Ações em Circulação	40.108.140	82,79%	40.108.140	82,79%

*A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

CR2 Empreendimentos Imobiliários S.A

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CR2 Empreendimentos Imobiliários S.A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 junho de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", que considera a orientação OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34 que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34, emitido pelo IASB que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reconhecimento de receita – Entidade de incorporação imobiliária.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.1, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 – R1). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária consideram adicionalmente a orientação OCPC 04 editada pelo CPC. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na Nota Explicativa nº 2.3 Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1 – S - RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1 SP 197232/0-6 – S - RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins do artigo 25, §1º, Incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09. Declaramos, na qualidade de diretores da CR2 Empreendimentos Imobiliários S/A, sociedade com sede na Cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Alfândega, nº 90, sala 602, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.820.907/0001-46 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, bem como com as demonstrações financeiras da Companhia para o trimestre findo em 30 de junho de 2016.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2016.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Para fins do artigo 25, §1º, Incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09. Declaramos, na qualidade de diretores da CR2 Empreendimentos Imobiliários S/A, sociedade com sede na Cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Alfândega, nº 90, sala 602, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.820.907/0001-46 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, bem como com as demonstrações financeiras da Companhia para o trimestre findo em 30 de junho de 2016.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2016.

A Diretoria